

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

**Beira  
Mar:**

## regresso aos empates no Mário Duarte

**«FUTEBOL  
NO FIM-DE-SEMANA»**

O Beira Mar perdeu mais um ponto no seu terreno, desta feita frente ao Torriense, que persegue os mesmos objectivos dos aveirenses, mas que no entanto não tem vindo a fazer um campeonato consentâneo com o valor da sua equipa. Mas a turma de José Domingos parece não livrar-se de uma certa malapata que já se torna comprometedor no seu próprio reduto e permitiu o empate a uma bola, sendo agora quarto da geral com 11 pontos.

O Recreio de Águeda deslocou-se à Feira, e perdeu com o Feirense por três bolas a uma. O adversário dos aguedenses é agora primeiro, beneficiando da derrota do ex-líder Elvas que foi surpreendentemente derrotado em Alcobaça, enquanto o Recreio desceu à quinta posição.

Surpreendente é também o que se pode dizer da 11.ª jornada do Nacional da I Divisão, com as derrotas do FC Porto e Sporting, em Portimão e Guimarães respectivamente. Por sua vez o Benfica, que venceu na Luz, o Sporting de Braga, é segundo classificado de parceria com os seus rivais de Alvalade, mas com vantagem na diferença entre golos marcados e sofridos.

Na III Divisão realizaram-se dois jogos importantes com vista aos lugares cimeiros. O Anadia foi ao luso impor um empate a uma bola enquanto a Oliveirense venceu no seu terreno o Estarreja, por 2-0.

Comandam a Série o Oliveira do Bairro e a Oliveirense ambos com catorze pontos.

Na foto um lance do Beira Mar-Torriense.



## Comandos egípcios assaltaram avião desviado em Malta

— MORTOS OS PIRATAS DO AR  
E MUITOS PASSAGEIROS

Comandos egípcios assaltaram ontem à noite o avião desviado egípcio, disseram funcionários da Embaixada dos Estados Unidos em Malta.

Joel Levy, vice-chefe da missão diplomática norte-americana, disse que a operação ocorreu às 19h20 TMG. «Há muitas baixas entre os passageiros e, pelos primeiros relatos, os piratas do ar foram mortos» afirmou.

Em declarações à agência Associated Press, Levy disse que os comandos egípcios «fizeram ir pelos ares duas portas do avião e dispararam sete tiros» no seu assalto ao aparelho desviado sábado por piratas do ar que se exprimiam em árabe.

Trabalhadores do aeroporto disseram ter ouvido

Cont. na última página

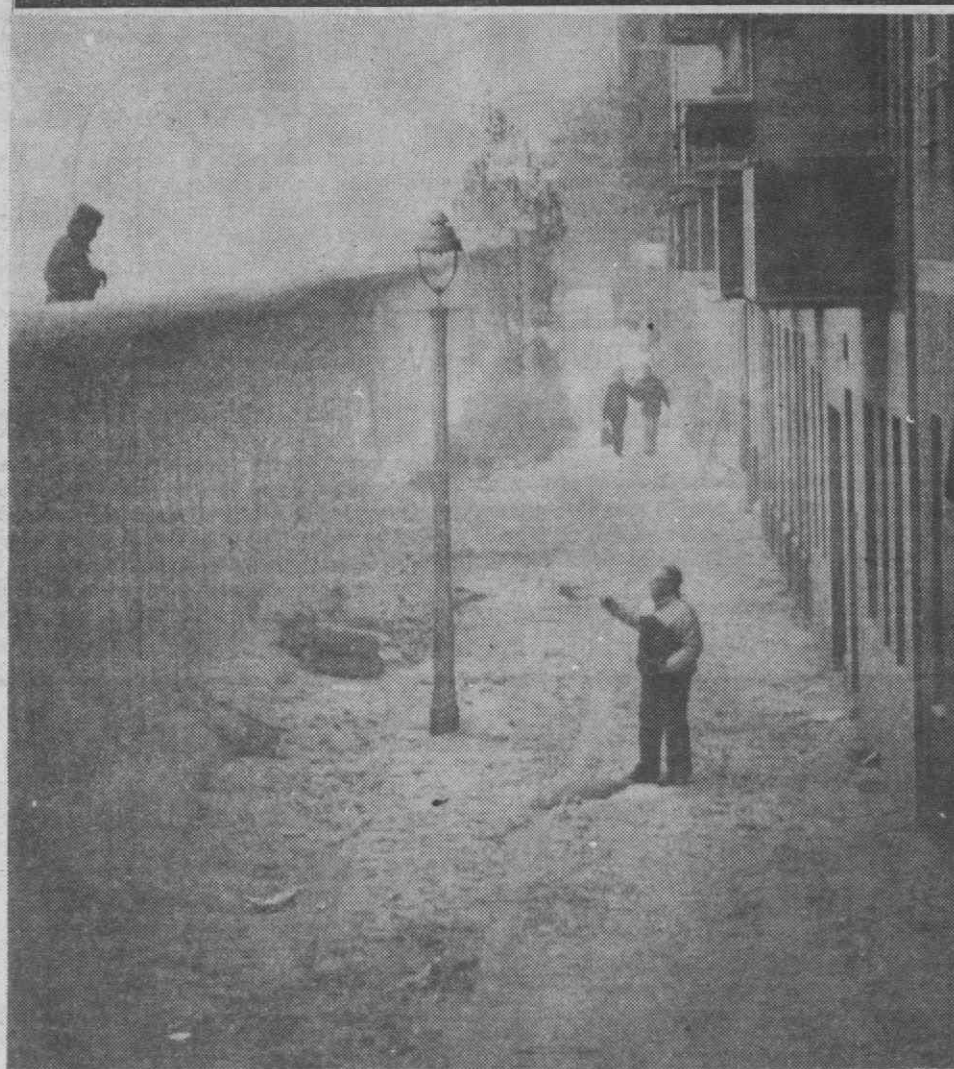
EM SOUTELO (ALBERGARIA-A-VELHA)

## Dois mortos e dois feridos num brutal acidente de viação

Ontem cerca das 4 horas da madrugada ocorreu em Soutelo-Albergaria-a-Velha um trágico acidente de viação em que perderam a vida dois jovens ficando um terceiro em estado grave enquanto outro saiu quase ileso.

Na direcção Estarreja-Albergaria-a-Velha circulava um veículo ligeiro, quando em Soutelo foi embater violentamente num veículo pesado que entretanto estava em manobras para entrar em casa.

O veículo ligeiro era conduzido por Virgílio Henriques Ferreira, 27 anos, solteiro, serralheiro, natural e residente em Albergaria-a-Nova, que faleceu no Hospital de Estarreja para onde tinham sido transportados todos os feridos pelos Bombeiros Voluntários daquela vila. O ocupante que seguia junto ao condutor, Manuel Alberto Marques da Silva, de 27 anos, solteiro, estudante, faleceu também.



BERLIM — Um habitante de Berlim Ocidental conversa com um guarda fronteiriço da Alemanha Oriental de patrulha ao muro de Berlim. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

# Sistema de comportas já em funcionamento: veleiros já podem chegar à cidade

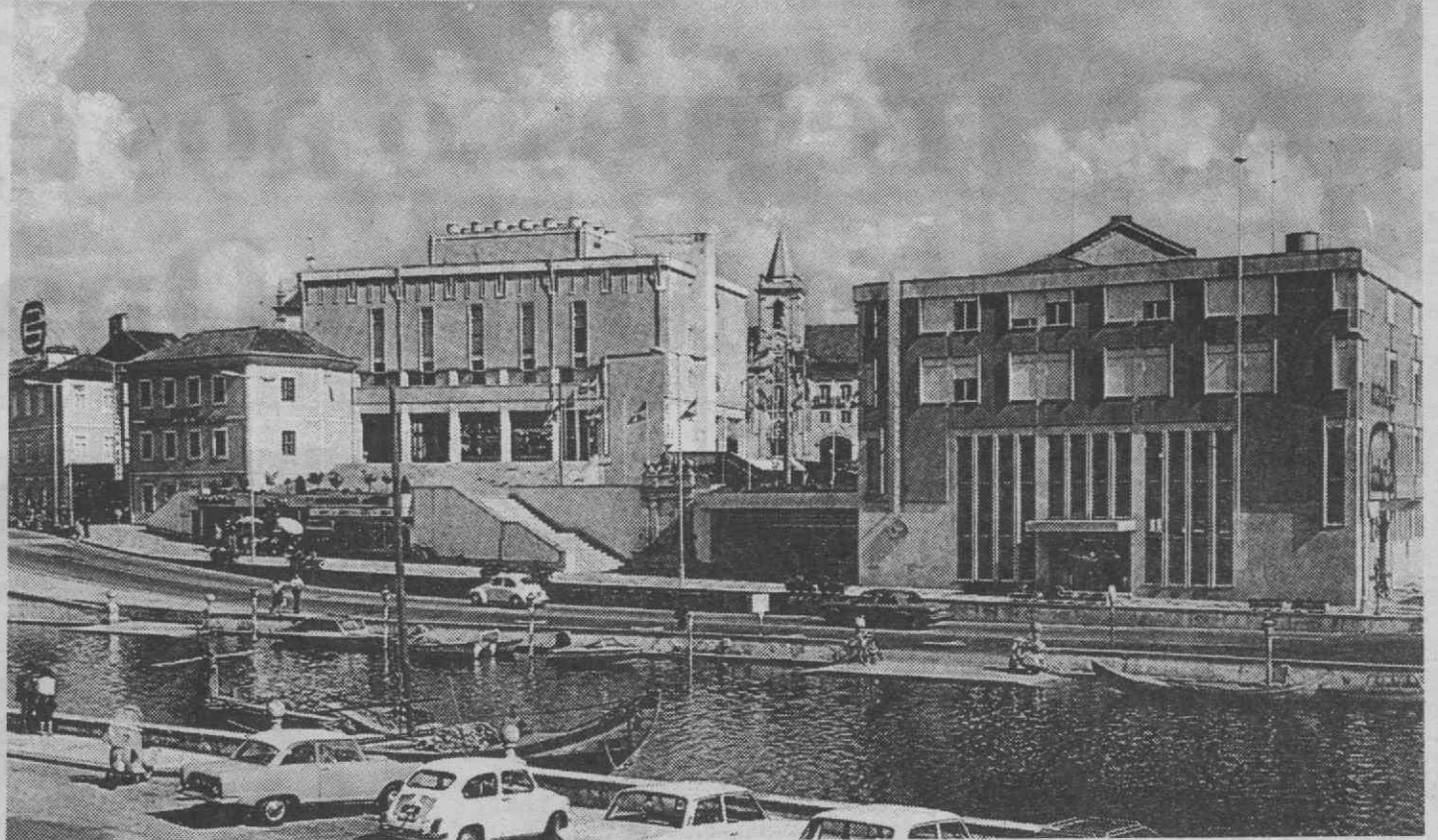
O vereador Moreira Tavares do Pelouro do Turismo, foi quem, no sábado, tomou o leme da lancha para a travessia inaugural do novo sistema de comportas. Estava dado um passo importante para a transformação duma cidade, que todos os aveirenses querem que caminhe na senda do progresso, tornando-a ainda mais linda e atraente.

Bastante polémico o «problema das eclusas» teve assim o seu epílogo, se bem que não estejam ainda solucionados problemas envolventes. Ao permitir níveis estáveis e um lençol de água nos braços da Ria que atravessam a cidade, o sistema pode permitir a eliminação de cheiros e de sujidade, factores tão do desagrado dos aveirenses e que os turistas, por certo, não apreciavam. Daí que se espera — segundo ouvimos — ser agora possível a vinda dum maior número de turistas, não esquecendo aqueles que nos seus veleiros já podem chegar à cidade. Será diferente. Será, na verdadeira acepção da palavra, a cidade dos canais com as velas dos barcos a embelezá-la ainda mais, com a policromia das suas cores a transformarem a Ria, dando-lhe vida, permitindo que todas a possam disfrutar, na sua plenitude.

Mas não terminou com esta inauguração, toda a problemática que envolveu as eclusas, que acabou por ser mais dispendiosa do que inicialmente se previa. Os custos que estavam orçados em 70 mil contos, acabaram por atingir os 104 mil, máximo estabelecido para o empreendimento, para além do atraso na sua conclusão que esteve previsto para Maio passado, mas que só agora foi possível concretizar.

No entanto, há ainda soluções a resolver, como as que se prendem com medidas adequadas que se terão de tomar, para que não sejam prejudicados os que vivem exclusivamente da extracção do sal e da pesca na Ria. Apesar do seu número ter vindo a baixar substancialmente, os que ainda lá labutam e lá ganham o pão de cada dia, têm de ver os seus interesses e o seu futuro salvaguardados.

Os esgotos, quer industriais ou domésticos, é outro



A Ria de Aveiro

dos problemas que terá de ficar também solucionado, já que ainda vão desaguar à Ria, situação que terá de ser convenientemente revista.

A inauguração dupla — comportas e lancha — que tem o nome da padroeira da nossa cidade «Santa Joana Princesa», foi testemunha por quase todos os membros da Câmara, alguns da Assembleia Municipal e do Conselho Municipal, para além de muitos convidados como

o presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, não faltando muitas pessoas, que à entrada da lancha, assistiram à primeira travessia das comportas do Cais das Pirâmides.

A nova lancha que custou 17 mil contos, tem 80 lugares sentados, bar e sanitários, e poderá proporcionar, não só aos aveirenses, mas também a quem nos visita, passeios através da Ria, desta Ria tão linda,

«ex-libris» da nossa cidade, que tantos pintores eternizaram e tantos poetas cantaram.

Aveiro, cidade dos canais. Que eles estejam limpos, que não cheirem mal, que sejam atractivos, como atractiva é toda esta região, nos seus cambiantes de luz e cor.

Que o dia 23 de Novembro de 1985 seja assinalado como o do arranque para a cidade que todos nós queremos, seja Aveiro.

## LITORAL E INTERIOR MANTÊM CONTRASTES CHOCANTES

# Centro do País é essencialmente agrícola

### — SÓ A REGIÃO DE AVEIRO REGISTA GRANDE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O centro do País é responsável por mais de metade da produção de milho do País e por uma elevada produção de batata e de feijão, sendo o sector de actividade económica mais importante o primário.

Este sector emprega 46 por cento da população activa do centro do País.

Esta parcela do País abrange os distritos de Leiria (exceptuando os concelhos do Sul do distrito), Coimbra, Castelo Branco, Guarda (excepto o concelho de Vila Nova de Foz Côa) Aveiro e Viseu (exceptuando os concelhos do Norte destas duas unidades administrativas).

A região apresenta um acentuado contraste entre o Litoral e o Interior, quer no que respeita à distribuição da população quer quanto às actividades económicas.

A população residente, cerca de 1,7 milhões de habitantes, distribui-se preferencialmente junto do Litoral. Apresentando um valor relativamente elevado de percentagem de população urbana (22 por cento), os centros distribuem-se pela faixa Litoral com excepção das capitais dos distritos interiores (Viseu, Guarda, Castelo Branco e Covilhã).

Não sendo, no conjunto regional, o envelhecimento da população muito notório, internamente a região apresenta um contraste acentuado, verificando-se no Interior (especialmente nos distritos da Guarda e Castelo Branco) os maiores índices de envelhecimento do País (mais de 22 por cento da população tem mais de 60 anos e apenas 21 por cento tem menos de 15 anos).

A acentuar esta situação verifica-se um importante decréscimo da população verificado nas regiões já

inicialmente envelhecidas, ao contrário do que se verifica nos concelhos do Litoral.

Esta situação reflecte-se, naturalmente, na taxa de analfabetismo que regista valores muito acentuados no Interior (veja-se o caso de Idanha-a-Nova, onde mais de metade da população não sabe ler nem escrever) em contraste com valores menos elevados nos concelhos do Litoral.

Reflectindo o peso do sector primário em toda a região, ele é mais acentuado no Interior, onde chega a empregar mais de 60 por cento da população activa.

A dimensão média da exploração agrícola é das mais baixas do País (4 hectares por exploração), verificando-se, no entanto, uma diferenciação interna em que se nota, mais uma vez, o contraste entre o Litoral e o Interior. A dimensão média da exploração agrícola no Litoral apresenta valores mais baixos (1 e 2 hectares por exploração) que no Interior (6 a 9 hectares por exploração).

Relacionado com este facto está a importância que a exploração por conta própria tem nesta região (cerca de 64 por cento das explorações encontram-se em regime de exploração por conta própria).

De referir a execução do projecto-piloto de desenvolvimento agrícola que está a ser levado a cabo na região da Cova da Beira (Covilhã, Fundão, Penamacor e Sabugal).

A pesca tem algum significado nesta região, principalmente se se considerar que os portos de Aveiro e da Figueira da Foz são dois dos mais importantes portos de pesca do bacalhau do País. No entanto, nos restantes centros piscatórios da região domina a pesca artesanal.

O sector industrial, empregando 31,7 por cento da população activa é responsável por mais de metade do produto interno bruto da região.

No entanto, isto não significa que a região apresente um grau de industrialização muito elevado, podendo-se porém falar das características da produção agrícola (onde o peso do autoconsumo é ainda relevante) e do pouco desenvolvimento do comércio e serviços.

O padrão de distribuição da indústria na região caracteriza-se por uma concentração Litoral (Aveiro, Águeda, Ovar, Estarreja, Coimbra, Marinha Grande, Leiria) e pela localização de dois focos no Interior: Nelas e Covilhã.

De salientar o grande desenvolvimento industrial que se tem vindo a verificar em Aveiro, fruto da dotação

de infra-estruturas, do investimento estrangeiro e da existência de mão-de-obra barata.

O sector de comércio e serviços ocupa 27 por cento da população activa e encontra o seu maior desenvolvimento no Litoral, nas sedes de distrito (nomeadamente Viseu) e ainda na Covilhã.

O comportamento eleitoral nesta região caracteriza-se por um contraste entre a região Litoral e o Interior, em que se verifica um voto mais à direita nas regiões do Interior e um voto mais à esquerda no Litoral.

Este comportamento liga-se, naturalmente, à importância que o proletariado industrial tem no Litoral.

E de salientar a manutenção de um voto à direita no distrito de Viseu, apesar das profundas modificações

ocorridas nesta área, com o aumento da proletarização e de um voto mais à esquerda (PS) no Vale do Mondego, em que se manifestam ainda algumas tradições republicanas e devido também ao desenvolvimento da agricultura nesta área.

Quanto ao poder autárquico, o CDS possui 11 Câmaras, sendo a maior parte delas nos distritos de Viseu e da Guarda.

O PS domina no distrito de Coimbra e no foco de indústria têxtil (Covilhã e cidade da Guarda).

O PSD tem a sua maior implantação no distrito de Aveiro, Viseu e na área do Pinhal.

A APU domina na Marinha Grande e o PPM possui a sua única Câmara em Vagos.

## CASA DO BEIRÃO SERRANO, DE AVEIRO

### PROMOVE JANTAR-CONVÍVIO

A Casa do Beirão Serrano, de Aveiro, promove, no próximo sábado dia 30, pelas 20 horas no Restaurante «João Capela» na Quinta do Picado mais um jantar de confraternização entre associados e serranos residentes na área de Aveiro.

A ementa é tipicamente beirã — morcela, requeijão e cabrito assado.

Haverá também música popular regional e no fim um baile.

Na oportunidade serão também anunciadas as datas da assinatura da escritura da Associação e da realização da Assembleia Geral destinada a eleger os primeiros órgãos directivos e prestadas contas das actividades desenvolvidas pela Comissão Instaladora.

As inscrições estão abertas na sede e no restaurante como nos estabelecimentos comerciais devidamente assinalados.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 135

Director — Adriano Calde Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arnaldo Bajouca

Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda, em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 80925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sarmento, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

## ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses  .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

# «Um vereador da APU na Câmara de Águeda é o nosso principal objectivo»

— declarou ao «Diário de Aveiro» Júlio Balreira, cabeça de lista da APU concorrente ao Município aguedense

Júlio Manuel Balreira Correia é o nome do cabeça de lista da APU concorrente à Câmara Municipal de Águeda. Membro da Assembleia Municipal, no campo político foi ainda, candidato a deputado à Assembleia da República nas eleições realizadas em 1980. Actualmente, integra a Direcção do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Aveiro, sendo, também, membro do Conselho Distrital da União dos Sindicatos de Aveiro e da sua comissão executiva. De 1977 a 1978, exerceu funções de delegado sindical na JVAL, tendo, em 1979, sido eleito dirigente sindical.

No meio aguedense, Júlio Balreira é essencialmente conhecido pela sua actividade nos movimentos culturais da cidade. Desde 1974 que integra as sucessivas direcções do Orfeão de Águeda, fazendo parte desta colectividade há mais de 15 anos, da qual, em 1980, foi presidente da Direcção, ocupando, actualmente, a sua vice-presidência.

A presença de um vereador da APU no executivo camarário seria um facto inédito em Águeda, pois nas anteriores eleições autárquicas, aquela formação política nunca obteve o número de votos suficientes para eleger qualquer candidato à Câmara Municipal. Júlio Balreira começou por nos declarar que «o principal objectivo da APU nestas eleições é assegurar a presença de um vereador no Município aguedense». Questionado sobre a possibilidade dessa eleição se poder vir a verificar, o n.º 1 da lista da APU afirmou: «há condições para pensarmos que é possível eleger um vereador da APU. A gestão camarária PS/PSD/CDS foi um falhanço total, pois não resolveu os problemas do concelho. Depois de contactos directos com as populações por nós efectuados, constatámos uma certa descrença no poder local, concretamente, no actual executivo. Este facto é natural se tivermos em conta as muitas promessas feitas na altura das eleições não cumpridas depois, visto ter-se centralizado tudo na sede do concelho e as restantes freguesias terem sido esquecidas. Assim, penso estarem criadas as condições para que um vereador da APU seja eleito, cuja presença no executivo, tendo como lema o trabalho, a honestidade e a competência, traria uma nova dinâmica à sua acção. Não nos podemos esquecer do trabalho realizado pelos deputados da APU na Assembleia Municipal, trabalho esse que todos os quadrantes políticos consideraram bastante positivo».

## UM VASTO PROGRAMA DE ACÇÃO FOI ELABORADO

Concretizado o objectivo da APU, qual seria o programa de acção que os seus vereadores eleitos iriam seguir?

## ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

# PS apresentou candidatos pelo círculo de Aveiro

No passado sábado, na sede da candidatura para as autárquicas, o Partido Socialista apresentou os seus candidatos para o próximo acto eleitoral do dia 15 de Dezembro.

A sessão foi aberta pelo dr. Gilberto Madail, «cabeça de lista» para a Câmara Municipal que depois de ter colocado as instalações da candidatura à disposição de todos aqueles que por qualquer forma queiram dar as suas sugestões, deu a conhecer o manifesto eleitoral que «constitui uma clara alternativa à actual gestão municipal dos últimos nove anos e irá assentar em princípios fortificadores do poder local sobre os quais desenvolveremos a nossa proposta eleitoral».

Pormenorizando todas as questões aforadas nesse manifesto, o dr. Gilberto Madail diria que «trata-se de uma alternativa desejada na área do socialis-

## Entrevista de Carlos Rodrigues

«Um programa eleitoral a nível concelhio não costuma dispensar um levantamento das principais carências, seguindo-se normalmente a promessa de rápida resolução. Por coerência e por honestidade para com os eleitores, não é um programa desse género que apresentamos. Definimos sim, em linhas gerais, a política a pôr em prática pelos nossos vereadores no sentido de poder implementar um desenvolvimento harmonioso do concelho. Posso, porém, afirmar que os eleitos da APU na Câmara Municipal e nas freguesias, para além das propostas concretas que apresentaremos, seremos a consciência e a barreira ao despotismo, à incompetência e ao compadrio, vectores que caracterizaram, globalmente, a gestão dos últimos anos nas autarquias do nosso concelho».

Referindo-se às propostas concretas que os vereadores da APU, se eleitos, apresentarão no executivo, Júlio Balreira disse: «entre os assuntos que nos parecem de maior importância para o concelho, os quais defenderemos se formos eleitos, posso salientar a discussão e aprovação de um plano de urbanização da cidade e de um plano director do concelho, os melhoramentos na rede viária, a criação de pré-primárias a nível concelhio, a construção da escola preparatória de Valongo do Vouga, a instalação de um posto da PSP em Águeda, uma melhor distribuição, quantitativa e qualitativa, das verbas às freguesias e a definição dos limites de acção entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Águeda».

Reportando-se, de seguida, aos sectores cultural e desportivo, afirmaria que «para o actual executivo parece haver colectividades de primeira e colectividades de segunda, sendo necessário para acabar com esta situação, e a APU defendê-lo-á, utilizar critérios objectivos na atribuição de subsídios e não de compadrio como se tem verificado».

Para Júlio Balreira, o problema da poluição parece ser um ponto de primordial importância: «pensamos ser necessário implementar medidas que conduzam à diminuição da poluição do concelho, que atinge já uma escala muito significativa. Para referir casos concretos, aponto o que se passa com o Rio Marnel e o Rio Águeda. Relativamente a este último, penso que o próximo executivo terá de desenvolver formas de dar àquele curso de água a beleza que já teve».

## «... ÁGUEDA NÃO É UM OÁSIS NO MEIO DA CRISE...»

Tendo em consideração o grande poder industrial de Águeda, Júlio Balreira, depois de afirmar que «ao contrário daquilo que muita gente pensa, Águeda não é um oásis no meio da crise», apontou mais um «ponto de honra» a defender pelos vereadores da APU que forem eleitos. «Em nossa opinião, a Câmara Municipal deve desenvolver esforços no sentido de ajudar a resolver alguns

problemas que atingem os trabalhadores como, por exemplo, os salários em atraso e as condições de higiene e segurança nos locais de trabalho».

Interrogado sobre a relação que, a serem eleitos, os vereadores da APU irão manter com as restantes formações políticas presentes no executivo, Júlio Balreira respondeu: «ao integrarmos o executivo camarário, o nosso objectivo é reduzir os problemas do concelho e, para o efeito, estaremos onde está a razão, apoiando quando é de apoiar, discordando quando é de discordar. Isto passou-se na Assembleia Municipal, onde os deputados da APU aprovaram bastantes propostas de outras formações políticas, apesar de o contrário não ter sucedido».



dos problemas que atingem os trabalhadores como, por exemplo, os salários em atraso e as condições de higiene e segurança nos locais de trabalho».

A finalizar, Júlio Balreira, comentou a composição das listas da APU e fez algumas referências a candidatos de outros quadrantes políticos: «consideramos que as listas da APU são as melhores em termos de composição, integram-nas pessoas que também as podiam encabeçar sem problemas e, ainda, muitos independentes e mesmo alguns elementos afectos ao Partido Socialista. E se não temos mais socialistas nas nossas listas, deve-se à pressão que o PS fez nas freguesias de Trofa e Lamas do Vouga para que não as integrassem, o que nalguns casos conseguiu, umas vezes por prepotência, outras por amizade, resumindo por uma espécie de caciquismo. Quanto às listas dos outros partidos, penso que alguns candidatos aparecem para fazer figura de corpo presente, pois a sua actividade profissional não lhes permite exercer as funções a que concorrem. Gostaria que, por exemplo, os cabeças de lista do CDS e do PS, dissessem à população o que pretendem ao concorrer. Será o que o dr. Marçal vai abdicar de ser deputado na Assembleia da República? Será o que o dr. Pinto vai abdicar da sua vida de médico?»

o monarquismo municipal dos últimos nove anos. O que vai sendo feito da mesma maneira durante todo este tempo, já está a ser mal feito. O necessário é modernizar e inovar».

Referindo-se ao actual presidente da Edilidade aveirense, o dr. Carlos Candal diria que «foi muito bom no primeiro mandato, foi assim-assim no segundo e muito mau no terceiro. Deveria ter sabido sair airoso».

Terminou por afirmar que «este é um programa viável, com capacidade garantida e equipa solidária e capaz».

## CANDIDATOS PELO PARTIDO SOCIALISTA CÂMARA MUNICIPAL

Gilberto Madail — economista; Raul Martins — economista; António Alves — engenheiro técnico agrário; Artur Martins — professor; Rocha Andrade — advogado; Helena Portugal — professora; Lauro Marques — engenheiro; Carlos Candal — advogado; Rodrigues de Matos — engenheiro.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Carlos Candal — advogado; Rocha Andrade — advogado; Gilberto Madail — economista; Hélder Filipe — profissional de seguros.

# «Bombeiros Novos» têm novos dirigentes

A Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, corporação de Bombeiros mais conhecida por «Bombeiros Novos», tem novos corpos directivos recentemente eleitos.

O quadro de corpos gerentes ficou assim constituído:

**Assembleia Geral** — presidente — David Cristo; vogais — José Marques Rodrigues Paula, e João Horta Azevedo.

**Conselho Fiscal** — presidente — Carlos Grangeon Ribeiro Lopes; vogais — José Lino Gamelas Costa e Amadeu Teixeira de Sousa; suplente — Mário Silva Soares.

**Direcção Efectiva** — presidente — Joaquim António Gaspar Albino; vice-pres. — João Moreira; secretários — João Laurentino Rodrigues e Francisco Ribeiro; tesoureiro — Aristides Martins Pereira; vogais — João Oliveira Barbosa e Joaquim Pereira Júnior.

**Direcção Suplente** — presidente — Maria Claudete Gaspar Albino; vice-pres. — Amílcar Pinho e Melo; secretários — Paulo Campos e Celso Santos; tesoureiro — Pedro Melo Vilhena; vogais — João Santos Silva e Manuel Simões Gamelas.

## RESPONSÁVEIS DA «ADECI» REUNIRAM EM ÁGUEDA

Reuniram em Águeda, com o secretário-geral da Associação Industrial, dr. Castilho Dias, o dr. Marc Ecrement e o eng.º Jean Bricaud, com vista à elaboração de um projecto de cooperação entre as empresas francesas da região de Marselha e as da região de Águeda.

Aqueles responsáveis pela Association Regionale pour le Developement de la Cooperation Industrielle Internationale (ADECI) analisaram com o dr. Castilho Dias elementos estatísticos apresentados pela A.I.A. e após uma visita rápida à região decidiram-se pela realização de uma missão de industriais de Águeda, já no próximo ano, à região industrial do sul de França, e ainda pela intensificação de troca de informações a nível de subcontratação e cooperação de empresas.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO-GERAL  
DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS  
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS  
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Processo de Ex. Fiscal n.º 17-C.P./85

## ARREMATACÃO

Faz-se saber que no dia 10 de Dezembro de 1985, pelas 10,30 horas na Rua Diogo Cão-Barra — Ílhavo, vão à 2.ª praça os bens penhorados a FIGUEIREDO & PINTO, LIMITADA, com sede na Rua Diogo Cão-Barra, englobando uma grua automotante, marca «BRAVO E FAVEMEV» e um Dumper marca «JOHNSON», constantes dos editais afixados. BASE DE LICITAÇÃO: 1.175 contos.

É depositário dos bens José Alberto Nunes Figueiredo, residente em Oitá — Oliveira do Bairro, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Ílhavo, 18 de Novembro de 1985.

O Juiz Auxiliar,

a) **Alfredo Ferreira Pinto Teixeira**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 135, de 25-11-85).

## VIAJANTE PRECISA-SE

PARA FIRMA CONCEITUADA NA VENDA DE EQUIPAMENTO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA (CAFÉS, SNACK-BARES, RESTAURANTES, CANTINAS, ETC.).

ZONA DE TRABALHO — PARTE DO DISTRITO AVEIRO (ZONA SUL ATÉ À BAIRRADA).

### EXIGE-SE:

- Experiência de viagem, boa apresentação, capacidade de argumentação.
- Serviço Militar cumprido e carta de condução.

### OFERECE-SE:

- Ordenado base + comissões, subsídio de deslocação e viatura da empresa.

Resposta com «curriculum vitae» desenvolvido ao «D.A.» ao n.º 60.

# SANTA COMBA DÃO

## Tinhamos razão!...

Quando há tempos atrás chamámos a atenção, para a afronta à paisagem que estava a ser feita no Rojão Grande, deste concelho, com a construção de um mamarracho, como na altura lhe chamámos, que seria para nele serem instalados serviços ligados aos Serviços Telefónicos dos CTT, sabíamos da nossa razão, pois qualquer particular que quisesse implantar naquele local uma construção daquelas, seria por certo impedido.

Seria a Câmara Municipal, que não permitia a construção de um baracão daqueles, sem

qualquer estética para o local e depois viria a Direcção de Estradas do Distrito de Viseu (JAE), que de maneira nenhuma ali permitiria, junto à via rápida e com acesso para ela de tal obra.

Agora que sabemos que por influência do nosso reparo, parte do mamarracho irá ser deitado abaixo (conforme a seta indica) será tempo de os Serviços de Obras da Câmara rever as suas exigências, numa altura em que estão a ser tão severos para a conservação de licenças de obras aos seus municípios e passaram aos CTT

licença para uma construção daquelas, que a imagem reproduz.

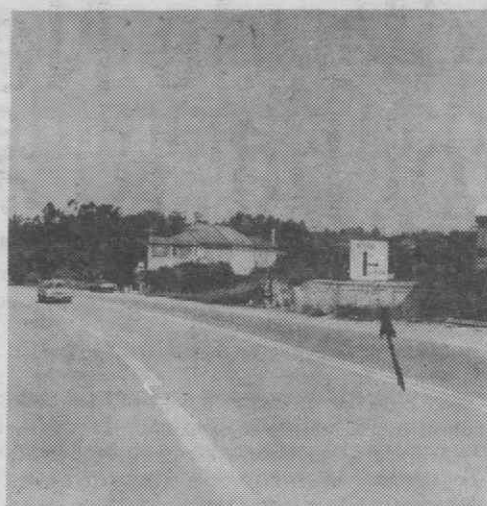
Também a Direcção de Estradas do Distrito de Viseu (JAE), depois de deixar passar aquela miséria, naquele local e embora o acesso vá ficar cortado para a via rápida, terá de facilitar futuramente, ser mais maleável, na concessão de acessos aos prédios já construídos, pois assim facilitará o desenvolvimento do nosso concelho.

«VOZ DO DÃO»

Com o título acima, acaba de ser publicado o primeiro número de um novo jornal regional, de publicação quinzenal.

Para o seu director, Prof. Sousa Guedes e para todos quantos colaboram no «Voz do Dão» vão os nossos votos de muitas felicidades.

C.R.



## FÁTIMA

### Direcção-Geral dos Missionários da Consolata dirigiu encontro-curso vocacional internacional

Com a participação de delegados de Portugal, Itália, Canadá, Brasil, Espanha e Inglaterra, o padre Lorenzo Gobatti, responsável geral do sector vocacional dos missionários da Consolata, de Turim, dirigiu um encontro-curso de pastoral vocacional missionária.

Em cinco dias, 30 sacerdotes, irmãos e irmãs, das Missões da Consolata, exercendo actividades variadas em seminários e outros locais de trabalho, aprofundaram a análise de diversos problemas vocacionais dentro da perspectiva missionária do Instituto da Consolata. Durante o encontro-curso vários participantes apresentaram testemunhos de experiência pessoal relativos a problemas de pastoral vocacional juvenil e missionária em contacto com jovens cristãos nos

diversos países onde estão a trabalhar os missionários da Consolata.

#### IV ASSEMBLEIA DIOCESANA DA PASTORAL FAMILIAR DE LEIRIA

Com a presença do Bispo da diocese, realizou-se a IV Assembleia Diocesana da Pastoral Familiar de Leiria, para apreciar o balanço das actividades e o programa de acção para o próximo ano. Cerca de 100 pessoas procedentes das várias paróquias onde se encontram a funcionar os casais de Nossa Senhora participaram na discussão e análise dos diversos pontos. Os trabalhos foram orientados pelo dr. Rogério Pedro de Oliveira, responsável diocesano da Pastoral Familiar.

#### CURSO DE FORMAÇÃO DE MILITANTES DA ACÇÃO CATÓLICA RURAL DA DIOCESE DE LEIRIA — FÁTIMA

A Acção Católica Rural da Diocese de Leiria — Fátima, reuniu em Fátima, num curso de formação, cerca de 80 participantes do meio rural da diocese, a fim de estudar a promoção deste meio na linha de transformações que se aguardam com a entrada de Portugal na CEE.

Estiveram representadas 16 acções paroquiais da ACR.

Dom Alberto Cosme do Amaral, Bispo da diocese, esteve presente e proferiu palavras no sentido de uma maior fidelidade à Igreja.

## LEIRIA

### Francisco Marques expõe na Galeria «Capitel»

Está patente na Galeria «Capitel», em Leiria, uma exposição de pintura e desenho da autoria de Francisco Luís de Sampaio Nunes Marques.

A mostra, que consta de 41 trabalhos, aborda temas de Leiria e Lisboa.

O artista, que conta apenas 23 anos, é natural de Angola e é filho do escultor leiriense Fernando Marques. Licenciado em arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, participou já em várias exposições colectivas naquela galeria nos anos de 1981 e 1984.

A mostra pode ser visitada todos os dias, incluindo sábados, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas. Ao domingo o horário é das 16 às 19 horas.

## ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL SARL, com sede em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6-4.º andar, na qualidade de concessionária da rede de Auto-Estradas e por força da Base XVII do Decreto n.º 467/72, de 22 de Novembro, vem nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 20 do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Novembro, dar publicidade à autorização que lhe foi concedida pelo Governo, como consta da Declaração da JAE, publicada no «Diário da República», n.º 310, II Série, de 8 de Junho de 1982 e despacho do Sr. Ministro do Equipamento Social de 14/8/85 publicado no «Diário da República» n.º 205, II Série, de 6/9/85, para tomar posse administrativa das parcelas de terreno a seguir mencionadas, necessárias à construção da Auto-Estrada do Norte, sublinhação Mealhada/Águeda:

**PARCELA N.º 96:** Uma parcela de terreno com a área de 344 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Sepins sob o artigo 639, pertencente a MARIA ISILDA DA CRUZ BATISTA, viúva, residente em Escapães, Sepins, Cantanhede; MARIA DA CONCEIÇÃO BATISTA DA SILVA e marido VIRGILIO DA CRUZ OLIVEIRA; MARIA ERMELINDA BATISTA DA SILVA e marido AVELINO GONÇALVES, todos residentes em Espinho, Sepins, Cantanhede.

**PARCELA N.º 112:** Uma parcela de terreno com a área de 2.244 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Sepins sob o artigo 598, pertencente a MARIA MARGARIDA CID COUTINHO TAVARES e marido AFONSO DE CASTRO VASCONCELOS, residentes na Av. Rossano Garcia, 47-4.º esq.º — Lisboa.

**PARCELA N.º 169:** Uma parcela de terreno com a área de 181 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Sepins sob o artigo 6.589, pertencente a MANUEL AUGUSTO DIAS BUCETE e mulher MARIA IRENE FERNANDES BERNARDO; ABÍLIO FERREIRA BERNARDO, viúvo; JOÃO FERNANDO BERNARDO e mulher MARIA DO CÉU FERREIRA DA COSTA; FLURIPES FERNANDES ALVES, todos residentes em Sepins, Cantanhede.

**PARCELA N.º 193:** Uma parcela de terreno com a área de 576 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Sepins sob o artigo 6.021, pertencente a MANUEL DOS SANTOS OLIVEIRA e mulher CORÁLIA DE JESUS ALVES, residentes em Sepins, Cantanhede.

**PARCELA N.º 300:** Uma parcela de terreno com a área de 340 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Sepins sob o artigo 6.283, pertencente a LUCINDA CORREIA DE MELO, viúva, residente na Rua Cidade Benguela, n.º 3-1.º dt.º, Seixal.

**PARCELA N.º 384:** Uma parcela de terreno com a área de 1.140 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 2.823, pertencente a JOSÉ FERREIRA BERNARDO, viúvo, residente em Ventosa do Bairro, Mealhada.

**PARCELA N.º 2.026:** Uma parcela de terreno com a área de 835 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de S. Lourenço do Bairro sob o artigo 5.428, pertencente a ALBERTO FERREIRA PORTOVEDO e mulher MARIA PORTOVEDO; MÁRIO MANUEL DA CRUZ ALMEIDA e mulher MARIA FERNANDA DA CONCEIÇÃO PORTOVEDO DE ALMEIDA, todos residentes em S. Lourenço do Bairro, Anadia; ABÍLIO RODRIGUES VINAGRE, residente na Av. do Brasil, 21, em Lisboa.

**PARCELA N.º 2.079:** Uma parcela de terreno com a área de 8 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de S. Lourenço do Bairro sob o artigo 5.287,

pertencente a MARTINHO RODRIGUES MIGUEL JÚNIOR e mulher NATALINA DA CONCEIÇÃO DA COSTA, residentes em Aguiar, Tamengos, Anadia.

**PARCELA N.º 2.147/1:** Uma parcela de terreno com a área de 20 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de S. Lourenço do Bairro sob o artigo 3.152, pertencente a CAROLINA ALVES SANTIAGO, viúva; ANTÍBIO SANTIAGO GONÇALVES, casado; RAMIRO SANTIAGO GONÇALVES e mulher MARIA CLARICE DE JESUS FERREIRA, todos residentes no lugar de Paredes do Bairro, S. Lourenço do Bairro, Anadia e SELENE SANTIAGO GONÇALVES e marido ANTÓNIO DOS SANTOS SÁ PEREIRA, residentes em S. Lourenço do Bairro, Anadia.

**PARCELA N.º 2.163/1:** Uma parcela de terreno com a área de 66 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de S. Lourenço do Bairro sob o artigo 2.869, pertencente a VIRGILIO FERREIRA LINCHO e mulher ROSA MORAIS, residentes em Mir.

**PARCELA N.º 2.364:** Uma parcela de terreno com a área de 4.072 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ancas sob o artigo 1.169, pertencente a MARIA LÍGIA DOS SANTOS SEABRA LAJE, casada, residente na Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 387, Porto; MARIA HELENA DOS SANTOS SEABRA ROSMANNINO, divorciada, residente na Rua Agostinho de Campos, 245, Porto; MARIA ODETE DOS SANTOS SEABRA DE SOUSA BORGES, residente na Av. Estados Unidos da América, 69-11.º dt.º, Lisboa.

**PARCELA N.º 2.356:** Uma parcela de terreno com a área de 444 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ancas sob o artigo 1.150, pertencente a JOAQUIM FERNANDES DA SILVA e mulher CACILDA FERREIRA LINCHO, residentes em Ancas, Anadia.

**PARCELA N.º 2.366:** Uma parcela de terreno com a área de 261 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ancas sob o artigo 1.171, pertencente a Cavas do Barroco, Ld.º, Fogueira, Sangalhos, Anadia.

**PARCELA N.º 2.721:** Uma parcela de terreno com a área de 562 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 3.593, pertencente a MARIA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA E COSTA, viúva, residente na Rua do Rio, Fogueira, Sangalhos, Anadia.

**PARCELA N.º 2.760:** Uma parcela de terreno com a área de 174 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 3.755, pertencente a CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS e marido MANUEL AUGUSTO DE OLIVEIRA QUINTANEIRO, residentes na Póvoa do Forno, Troviscal, Oliveira do Bairro; ETELVINA FERREIRA DOS SANTOS e marido FERNANDO RIBEIRO BRAGA, residentes em Palhaça, Oliveira do Bairro; AUZÍRIA FERREIRA DOS SANTOS e marido MÁRIO ROQUE MARTINS DOS SANTOS, residentes em Malhão, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 2.773:** Uma parcela de terreno com a área de 530 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 3.767, pertencente a ROSA DE JESUS VITÓRIA e marido, residentes em Carro Quebrado, Oia, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 2.809:** Uma parcela de terreno com a área de 36 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 1.121, pertencente a VÍTOR MARTINS DA SILVA e mulher, residente em Malhão Rico, Oia, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 2.822:** Uma parcela de terreno com a área de 807 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 1.076, pertencente a MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO, residente em Malhão Rico, Oia, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 2.869:** Uma parcela de terreno com a área de 218 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 3.099, pertencente a

AIDA MARIA VIEGAS PIRES, viúva, residente em Malhão Rico, Oia, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 2.877:** Uma parcela de terreno com a área de 3.638 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 2.942, pertencente à mesma proprietária da Parcela 2.869.

**PARCELA N.º 2.884:** Uma parcela de terreno com a área de 1.760 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 2.938, pertencente à mesma proprietária da Parcela 2.869.

**PARCELA N.º 2.955:** Uma parcela de terreno com a área de 290 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 2.303, pertencente a MANUEL SIMÕES VINAGRE, residente em Emuarama Código 87500, Praça José Balam 834, Herculândia, Paraná, Brasil.

**PARCELA N.º 2.975:** Uma parcela de terreno com a área de 880 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 10.721, pertencente a MANUEL VITÓRIA DA ROCHA e mulher MARIA CORREIA PONTES, residentes em Águas Boas, Oia, Oliveira do Bairro; MADALENA MARTINS, viúva, residente em Carris, Oia, Oliveira do Bairro; FRANCISCO VITÓRIA DA ROCHA e mulher MARIA ROSA MARQUES DA SILVA, residente em Pousios, Oia, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 2.983, 2.984, 2.992:** Uma parcela de terreno com a área de 8.858 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 10.772, pertencente a ADELINO ESTEVES MARTINHO e mulher FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA, residentes em Carris, Oia, Oliveira do Bairro; MANUEL MARTINS DE OLIVEIRA e mulher SELENE DE BARROS LEITE, residente em Quinta do Simão, Esqueira, Aveiro.

**PARCELA N.º 3.007:** Uma parcela de terreno com a área de 133 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 10.926, pertencente a FLÁVIO FERREIRA MOTA e mulher NOÉMIA DE OLIVEIRA, residentes em Pousios, Oia, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 3.010:** Uma parcela de terreno com a área de 496 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 11.023, pertencente aos mesmos proprietários da Parcela n.º 3.007.

**PARCELA N.º 3.013:** Uma parcela de terreno com a área de 263 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 10.897, pertencente a JOÃO MARTINS APOLÓNIO DA SILVA e mulher MARIA DOS SANTOS LOPES MAIA, residentes em Oia, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 3.023/1:** Uma parcela de terreno com a área de 424 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 10.936, pertencente a ELÍSIO VIEIRA VILÃO e mulher MARIA ALICE NETO ESTEVES, residentes em Oia, Oliveira do Bairro; ANA GOMES VIEIRA, viúva; ALBERTO GOMES VILÃO e mulher FERNANDA ALBERTO DE OLIVEIRA; HORÁCIO VIEIRA VILÃO e mulher JOANA ORTIZ; ANA MARIA VIEIRA ORTIZ, solteira, menor; MANUEL GOMES VILÃO e mulher VIRGÍNIA DE OLIVEIRA DAS FLORES; MARIA ALICE GOMES VILÃO e marido ARMANDO ESTEVES; EMA VIEIRA VILÃO e marido MANUEL MORGADO DE ALMEIDA, todos residentes em Carris, Oia, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 3.063:** Uma parcela de terreno com a área de 476 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 11.163, pertencente a MABÍLIA MARTINS NAZARÉ, viúva, residente em Regatinho, Oia, Oliveira do Bairro; MANUEL MARTINS MATIAS, solteiro; LÚCIA MARTINS DOS SANTOS e marido CARLOS MARTINS DE ALMEIDA, todos residentes em Oia, Oliveira do Bairro; ÂNGELO MARTINS DOS SANTOS e mulher AUGUSTA MARTINS BACALHAU, residentes em Rue Pertuis-du-Salut 62000 Neuchatel, Suíça; ABEL MARTINS DOS SANTOS e mulher NOÉMIA DOS SANTOS RODRIGUES,

residentes na Rua das Fuerzas Armadas A Panorama A, San Rafael, Edifício Sermisimasur Concegeria Caracas, Venezuela; MARIA LA SALETE MATIAS e marido CELSO DA SILVA, residentes em França 119 Badelá Croce Rousse 69604, Lyon.

**PARCELA N.º 3.070:** Uma parcela de terreno com a área de 1.208 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 11.170, pertencente a JAIME MARQUES, viúvo, residente em Regatinho, Oia, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 3.122:** Uma parcela de terreno com a área de 58 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 9.518, pertencente a MARIA AUGUSTA DOS SANTOS PEPINO e marido VALDIR FERNANDES DAS NEVES, residentes em Fermentelos, Águeda.

**PARCELA N.º 3.152:** Uma parcela de terreno com a área de 18 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 9.515, pertencente a ABEL ESTEVES DAS NEVES e mulher AUREA RODRIGUES DE OLIVEIRA; ARTUR DAS NEVES ESTEVES, todos residentes na Rua Jornalista Geraldo Rocha 646/401, Jardim América, Rio de Janeiro, Brasil.

**PARCELA N.º 3.159:** Uma parcela de terreno com a área de 245 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 9.540, pertencente a PRECIOSA LOUREIRO DE CARVALHO e marido JOÃO DIAS ALVES, residentes na Rua das Fontainhas, Fermentelos, Águeda; ABEL SIMÕES DE CARVALHO, casado, residente na Av. Montevidéu Edif. Montesano Local, 1 Perlo Cubano, Los Caobos, Caracas.

**PARCELA N.º 3.185:** Uma parcela de terreno com a área de 152 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oia sob o artigo 9.603, pertencente a MANUEL SIMÕES DA FONTE JÚNIOR e mulher OLINDA DA SILVA, residentes na Rua das Pereiras, Póvoa do Forno; Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 2.709:** Uma parcela de terreno com a área de 793 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Bairro sob o artigo 3.590, pertencente a MARIA ROSA DE ALMEIDA REIS, viúva; MANUEL QUINTANEIRO DE ALMEIDA e mulher CLÉLIA; GRAZIELA DE ALMEIDA REIS e marido MANUEL DE OLIVEIRA, todos residentes na Póvoa do Forno, Troviscal, Oliveira do Bairro.

**PARCELA N.º 2.375:** Uma parcela de terreno com a área de 2.330 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Amoreira da Gândara sob o artigo 1.183, pertencente a ANTÓNIO AUGUSTO FERREIRA DE SEABRA e mulher MARIA JOSÉ RODRIGUES DE ALMEIDA; MÁRIO ANTÓNIO SEABRA RATO, solteiro, maior; MARIA TERESA DE SEABRA RATO e marido CARLOS DE ALMEIDA ÂNGELO; ROSA GUIOPAR DE SEABRA, viúva, todos residentes em Vila Verde, Oliveira do Bairro; MARIA TERESA FERREIRA DE SEABRA e marido ANTÓNIO MARTINS MAIA; EDUARDO AUGUSTO FERREIRA DE SEABRA e mulher MADALENA DOS SANTOS OLIVEIRA, todos residentes na Fogueira, Sangalhos, Anadia; OCTAVIANO AUGUSTO FERREIRA SEABRA e mulher OLGA DOS SANTOS SILVA SEABRA, residentes na Rua Jaime Moniz, 7, Aveiro; EURICO AUGUSTO FERREIRA DE SEABRA e mulher CLARINDA RODRIGUES ALMEIDA E SILVA, residentes na Rua Quanza, 162, 1.º dt.º, Porto; MANUEL CARLOS FERREIRA SEABRA e mulher IRENE DA CRUZ COELHO, residentes em Vilarinho do Bairro, Anadia.

Mealhada, 22 de Novembro de 1985.

P.P. BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SARL,  
a) Manuel Marcão Poupino  
(Eng.º Téc.)

(-Diário de Aveiro-., N.º 135, de 25-11-85).

# «25 de Novembro» foi há 10 anos

Passam hoje, segunda-feira, 10 anos sobre os acontecimentos do «25 de Novembro» que alteraram o rumo da democracia portuguesa iniciada ano e meio antes.

As origens do «25 de Novembro», que envolveram forças militares contraditórias, buscam-se no chamado «Verão quente de 75» quando o poder se encontrava fortemente influenciado pelos comunistas.

As componentes militares do poder civil encontravam-se então divididas em três sectores: os chamados «gonçalvistas», mais perto do PCP, os chamados «otelistas», da esquerda revolucionária e o chamado «grupo dos nove», que congregava forças do PCP para a direita.

Os chamados «otelistas» conseguiram desalojar Vasco Gonçalves do poder e, ajudados pelo «grupo dos nove», impediram-no de se tornar o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Acabou no entanto aí a «coligação» entre «otelistas» e o «grupo dos nove». Diversas tentativas levadas a cabo em reuniões até alta madrugada no EMGFA foram infrutíferas.

O confronto entre as forças militares acabou por ocorrer no dia 25 de Novembro, no meio de uma grande confusão, em que houve ocupação de bases aéreas, tropas na rua, ataques a unidades militares, prisões e três mortes.

Do confronto militar saiu vencedora uma equipa,

cujo chefe, Ramalho Eanes, viria a ser mais tarde, sucessivamente, Chefe do Estado Maior do Exército, Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas e Presidente da República.

E o mesmo Ramalho Eanes que hoje, segunda-feira, preside às cerimónias comemorativas do «25 de Novembro», as últimas no seu mandato presidencial, precisamente numa das unidades — o Regimento de Artilharia de Lisboa — que maior papel desempenhou há 10 anos nos chamados «revoltosos».

Dois dias depois do «25 de Novembro», tropas dos Comandos, armadas com armas soviéticas capturadas no antigo ultramar português tomaram de assalto o COPCON (Comando Operacional do Continente), chefiado por Otelo Saraiva de Carvalho, prendendo-o.

Onde estão hoje as principais personagens do «25 de Novembro»?

Ramalho Eanes está a terminar o mandato de Presidente da República para se tornar o líder do PRD, Vasco Gonçalves está na reserva aparecendo esporadicamente em campanhas da APU, Melo Antunes é conselheiro de Estado e apoiante da candidatura presidencial de Salgado Zenha.

Otelo Saraiva de Carvalho é o principal réu no processo das FP-25 de Abril, acusado de ser o fundador e o mentor da organização terrorista, tal como é qualificada pela lei portuguesa.

## Carro armadilhado em base americana na Alemanha Federal

Um porta-voz da polícia alemã-federal revelou ontem que cinco pessoas ficaram feridas, três delas em estado muito grave, após a explosão de um carro armadilhado no exterior de lojas pertencentes a uma base militar norte-americana.

O atentado ocorreu cerca das 14h30 (hora de Lisboa) e dos cinco feridos, quatro são de nacionalidade norte-americana, sendo o quinto alemão-federal.

A explosão destruiu os vidros das janelas dos edifícios próximos e um porta-voz militar norte-ame-

ricano revelou que a zona do atentado foi imediatamente cercada por agentes policiais e bombeiros.

Este foi o último de uma série de atentados contra instalações militares norte-americanas na Alemanha Federal, tendo já morrido dois norte-americanos na sequência de um atentado bombista ocorrido a 8 de Agosto numa base aérea e reivindicado posteriormente pela Facção do Exército Vermelho. — (NP)



CAMBRIDGE: MASS — Monges transportando o andor da Virgem (Maria em frente ao Cinema Orson Welles; protestando contra a exibição do filme «Je Vous Salue Marie».

Telefoto Reuter/NP--Diário de Aveiro-

## Governo colombiano desiste de encontrar mais sobreviventes

O Governo colombiano iniciou ontem a desinfestação de Amero, cidade enterrada com milhares de pessoas sob o lago de lama depois de uma erupção vulcânica — anunciou o ministro colombiano da Defesa.

O início da desinfestação, levada a cabo para impedir uma eventual epidemia, significa que o Governo desistiu de encontrar mais qualquer sobrevivente.

Cerca de 28 mil pessoas viviam em Amero há uma semana, mas a cidade encontra-se agora sob um manto de lama com mais de 4 metros de espessura.

O novo presidente da Câmara de Amero afirmou sexta-feira aos jornalistas que se a cidade fosse reconstruída ficaria localizada numa zona mais elevada.

«Aqui mais ninguém voltará a viver», disse.

O presidente da Câmara, Rafael Ruiz Navarro, propôs que a cidade destruída fosse transformada em parque nacional depois da desinfestação.

Cientistas que vigiam o vulcão «Nevado Del Ruiz», anunciaram, entretanto, que o mesmo se mantém calmo mas que poderá entrar de novo em erupção no futuro. — NP

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?  
ALUGAR?  
TROCAR DE MOBÍLIA?  
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Publicidade: Diário de Aveiro, através do telefone 24601. Estamos na Avenida  
Luís de Camões, 990-11-8



ST. GEORGE ISLAND: FLA — Vista aérea dos estragos causados em casas perto duma praia do Golfo do México, devido ao furacão «Kate».



HOLLYWOOD — Nancy Sinatra abraça o pai, Frank Sinatra durante o lançamento do seu livro «My Father».

## COMEÇOU NO VATICANO O SÍNODO MUNDIAL DOS BISPOS

O Sínodo Mundial dos Bispos teve ontem início no Vaticano com uma procissão solene e uma missa pontifical.

Mais de 200 bispos de todo o mundo reúnem-se até ao próximo dia 8 de Dezembro para analisar as consequências práticas na vida eclesial do Concílio Euménico Vaticano II, que celebra actualmente 20 anos.

Durante a homília que deu início ao sínodo, o Papa João Paulo II apelou à criação de um clima de renovação espiritual. — NP

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento fraco a moderado de sueste e períodos de chuva fraca que poderão ser de neve nas terras altas do norte e na Serra da Estrela.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (5/-3) — Viana do Castelo (11/2) — Vila Real (6/0) — Porto (10/5) — Penhas Douradas (1/-1) — Coimbra (11/5) — Cabo Carvoeiro (16/7) — Castelo Branco (9/3) — Portalegre (10/7) — Lisboa (10/7) — Évora (10/6) — Beja (5/3) — Faro (15/11) — Sagres (16/10) — Ponta Delgada (-/13) — Funchal (22/17)

SOL — Nascimento às 7.31. Ocaso às 17.12. LUA — Quarto Crescente. Frio e chuva. Lua Cheia às 12 horas e 42 minutos do dia 27. Frio e chuva.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 01.49 e 14.02. Baixa-Mar às 07.28 e 19.45. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 01.26 e 13.40. Baixa-Mar às 6.57 e 19.47.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Regresso do Inspector Martelada». Às 21.30 horas. Não aconselhável a Menores de 13 anos. Estúdio 2002 (21152) — «Alvo, Água». Às 15 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos. Estúdio Oita (29249) — «Um Lugar no Coração». Às 15.30 e 21.30 horas. Maiores de 12 anos — «O Confronto». Às 18 horas. Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Clube». Às 15.30 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, R. Eng.º Oudinot, 28-30 (23644) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Teixeira (720352).

FEIRA — Araújo (32447).

ESTARREJA — Leite (42255).

ÍLHAVO — Moderna (23782) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145) e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

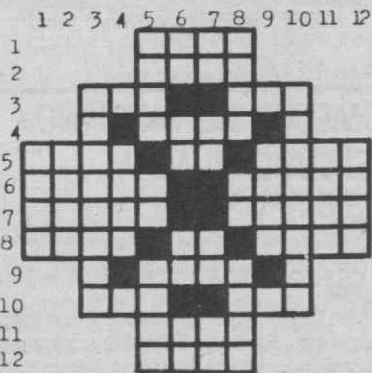
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

RÁDIO

Table with 2 columns: Station/Program and Time. Includes R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS, RÁDIO CLUBE, and various programs like 'Do Mar à Serra', 'Portugal de Lés-a-Lés', 'Noticiário', etc.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 134



HORIZONTAIS: 1 — Ofício. 2 — Ser infinito perfeito, criador do Universo. 3 — Preposição: textualmente. 4 — Observe. 5 — Vestimenta

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 22/11/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS

Table of exchange rates for various countries including Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, and Venezuela.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Emergency phone numbers for Aveiro: Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, Capitania do Porto, EDP, Guarda Fiscal, GNR, PSP, etc.

ÁGUEDA

Emergency phone numbers for Águeda: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Emergency phone numbers for Oliveira de Azeméis: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

OVAR — (056)

Emergency phone numbers for Ovar: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Emergency phone numbers for S. João da Madeira: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

VILA DA FEIRA — (056)

Emergency phone numbers for Vila da Feira: Bombeiros, GNR, PSP, etc.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Moita (Anadia).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- List of 12 differences between two images: 1 — Vassoura, 2 — Chapéu, 3 — Tronco da árvore, 4 — Casaco do homem da gravata, 5 — Bolso do varredor, 6 — Telhado da casa ao longe, 7 — Rua, 8 — Gravata.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 134

Vertical words: 1 — RUA, 2 — LAVRA, 3 — PERIGO, 4 — ANDAR, 5 — PÁTIO, 6 — MÚSICA, 7 — DEUS, 8 — SÍ, 9 — ESTIMAR, 10 — MULTIDÃO, 11 — MANA, 12 — RELÂMPAGO.

TELEVISÃO

HOJE

12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «A Volta ao Mundo com Willy Fog» — Destino: Nova Iorque. Já em Nova Iorque, perdem o barco que os há-de transportar até Liverpool.

19.55 — O Livro Grande de Petete — «Relação de estrutura».
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.15 — Concurso «Um, Dois, Três». Tema — «A Rádio».
23.30 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados
20.00 — Teatro Para Sempre — «Rei Lear».
Com o Rei Lear, Giorgio Strehler atingiu o ponto mais alto e simultaneamente mais controverso da sua carreira de grande humanista do teatro.

AMANHÃ

RTP-1

12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — Bell e Sebastião — Manobras Perigosas; Calimero.
18.35 — Notícias
18.50 — Século XX — «A China em Marcha» — 1.º Episódio.
19.55 — O Livro Grande de Petete — «A Origem da Moeda».

22.00 — Programa da Direcção de Informação
23.10 — O Homem Invisível — O Homem Invisível é atingido por um tiro e vai refugiar-se em casa de um antigo colega de universidade e tenta aliciá-lo a colaborar com ele para juntos dominarem o mundo.

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «O Mascarrilha».
19.55 — Videopolis — Com apresentação de Álvaro Costa, o tema deste programa será «Aventuras e Guerra».
20.25 — Falar de Macau — «Fortalezas de Macau». Retrospectiva histórica de algumas das mais importantes fortalezas de Macau.
21.00 — Sessão das Nove — «Muriel». Em 1963, em Boulogne-sur-Mer, uma mulher reencontra o homem que amara em 1939, com um filho obcecado pelas atrocidades da guerra da Argélia.

Efemérides: o que tem acontecido a 25 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Novembro:

- 1510 — Afonso de Albuquerque conquista Goa.
1535 — É fundada em Bréscia, a Companhia de Santa Úrsula, a primeira instituição secular feminina da Igreja.
1542 — Os escoceses, comandados por Jaime V, são vencidos pelos ingleses na Batalha de Solway Moss.
1758 — Forças britânicas ocupam o Senegal.
1845 — Nasce o escritor português José Maria Eça de Queirós.
1875 — A Grã-Bretanha adquire o controlo do Canal do Suez através da compra de 176.602 acções ao Egipto.
1911 — A cidade de Nanquim é bombardeada pelos revolucionários chineses.
1920 — «Tomada da Bastilha» em Coimbra, operação de assalto e ocupação do luxuoso Clube dos Lentes, na Rua Larga, para ali ser instalada o que viria a ser a Associação Académica de Coimbra.
1963 — A traineira «Praia de Atalaia» naufraga à entrada da barra de Aveiro, causando a morte a 26 pescadores.
1965 — O Presidente Joseph Kasavubu, do Congo, é deposto por um golpe de Estado comandado pelo general Joseph Mobutu que assume o poder mudando o nome do país para Zaire.
1972 — O Partido Trabalhista assume o poder na Nova Zelândia na sequência de uma inesperada vitória nas eleições gerais.
1973 — O presidente Papadopoulos, da Grécia, é deposto por um golpe militar.
1974 — O Thant, terceiro secretário-geral das Nações Unidas, morre, vítima de cancro, aos 65 anos de idade.
1975 — Em Portugal, um dispositivo militar, com base no regimento de comandos, e sob a orientação do então tenente-coronel Ramalho Eanes, opõe-se com êxito a uma tentativa de

- sublevação de unidades militares e ocupação de meios de comunicação social efectuada por elementos conotados com certos sectores da esquerda.
— O Suriname toma-se independente da Holanda.
1977 — A Assembleia Geral das Nações Unidas condena Israel pela ocupação de território árabe, registando-se quatro votos contra de Israel, EUA, Canadá e El Salvador.
1979 — Um jacto das linhas aéreas paquistanesas despenha-se ao descolar de Jisa (Arábia Saudita), causando 156 mortos.
— Israel devolve ao Egipto o campo petrolífero de Alma no Golfo do Suez, tornando-se completamente dependente dos fornecimentos estrangeiros de petróleo.
1980 — Trabalhadores polacos continuam a levar a efeito paralisações laborais, num esforço para conseguirem a independência sindical.
1982 — O rei de Espanha, Juan Carlos, inaugura os trabalhos do primeiro Parlamento espanhol de maioria socialista, afirmando que os espanhóis merecem melhor do que têm obtido historicamente dos seus dirigentes.
1983 — O Parlamento português aprova, na generalidade, as Propostas de Lei do Plano e do Orçamento para 1984.
— Um diplomata soviético nas Nações Unidas afirma que o seu Governo se mantém fiel ao compromisso de não ser o primeiro a fazer uso das armas nucleares.
Este é o tricentésimo vigésimo nono dia do ano. Faltam 36 dias para o termo de 1985.
Pensamento do dia: «O êxtase é uma coisa que não se pode exprimir com palavras... dá uma sensação de música». — Mark Twain (1835-1910) — pseudónimo do escritor norte-americano Samuel Langhorne Clemens.

NACIONAL DA II DIVISÃO

BEIRA MAR, 1 — TORRIENSE, 1

# Ter o pássaro na mão... e deixá-lo fugir a 5 minutos do fim!

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Soares Dias (Porto).

**BEIRA MAR** — Luís Almeida; Octávio, Rondono, Hélder e João Gouveia; Cambraia, Craveiro (Paulo Bola, 50) e Freitinhos; Aquiles (Nogueira, 70), Jorge Silvério e Cavaleiro.

Treinador: José Domingos.

Suplentes não utilizados: Balseiro, José Ribeiro e Jorge Coutinho.

**TORRIENSE** — Pedro; Jorge Oliveira, Paulo Jorge (Paulo Faria, 74), Andrade e Corvelo; Damas, Toinha (Marinho, 61) e Cardoso; João António, José Fernando e Carlos Freitas.

Treinador: Pedro Gomes.

Suplentes não utilizados: Sobreiro, Vitorino e Portela.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Jorge Silvério, aos 53 minutos e Paulo aos 85 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Hélder, aos 76 minutos, e para Andrade, aos 79 minutos.

Jogo frio como o dia que se fez sentir na tarde de ontem, com o Estádio Mário Duarte a registar uma assistência como vem sendo habitual — fraca.

Logo de início se viu que os torrienses não vieram a Aveiro para se entregar sem luta. Pela disposição das suas pedras se verificou que Pedro Gomes pretendia levar pelo menos um ponto na sua bagagem. E levou...

Um tanto inesperadamente, para uns, um tanto já aguardado, para outros. E isto porque o Beira Mar teve o seu pássaro bem agarrado na mão e deixou-o fugir a escassos cinco minutos do final, já depois de Jorge Silvério ter desperdiçado um flagrantíssima ocasião de fazer o 2-0.

## JOGO TACO-A-TACO

A primeira parte foi jogada em nítida toada de equilíbrio, com a bola a ser muito disputada no meio campo e dali a partirem, quer um, quer outro contendor para ataques alternados, embora com uma perigosidade maior por banda dos aveirenses.

Logo aí Pedro Gomes denotou sentido de observação e quando viu que pela banda de Freitinhos o Beira Mar podia canalizar melhor o seu jogo, logo arranhou maneira de o «pregar» um tanto ao terreno, não lhe dando espaço de manobra. Por seu lado, Aquiles não estava nos seus dias e o jogo pelo seu lado saía emperrado, sem sequência, e quase sempre com passes transviados.

Para essas situações o Torriense estava bem apetrechado pois nem sequer carecia de jogar deliberadamente à defesa. O que nunca fez.

Bem pelo contrário, dispôs as suas pedras de molde a povoar bem o meio campo e a fazer ali o «centro de operações». Era ali que a bola tinha de ser trabalhada e a partir dali quem tivesse unhas tocara a viola à sua maneira.

Só que os aveirenses não acertaram com o tom. E o «concerto» saiu desgarrado, sem objectividade e alguns individualismos.

O jogo foi taco-a-taco enquanto Pedro Gomes neutralizava as pretensões de José Domingos. E assim lhe furtava muito da iniciativa e quando ela existia lá estava uma defensiva atenta dos forasteiros a chegar e bastar para as situações.

## UM NULO JUSTO

O 0-0 que se verificava ao intervalo reflectia justiça no marcador face àquilo que ambos os contendores apresentaram sobre o tabuleiro relvado. Por um lado alguma inoperância atacante dos donos da casa e por outro uma boa organização dos antagonistas que nem se quer se remeteram a uma defensiva porfiada. Os visitantes chegaram mesmo a provocar alguns calafrios nas bancadas do Mário Duarte pois por aquela extrema direita os torrienses entravam com a maior das dificuldades.

No entanto, as melhores oportunidades pertenceram ao Beira Mar, uma por José Silvério, aos 12 minutos, e outra salva pela defesa Paulo Jorge sobre o risco.

## SEGUNDA PARTE MAIS PRODUTIVA

Na segunda metade o Beira Mar entrou mais decidido, como que compreendendo que lhe teriam de pertencer todas as iniciativas. E de facto começou a aparecer com mais frequência lá nas redondezas das balizas à guarda de Pedro. Era então a vez de observar um excelente jogador chamado Jorge Oliveira. Que bem que ele jogou, neutralizando sempre as tentativas de



A equipa de Torres Vedras conseguiu em Aveiro conquistar um precioso ponto



Uma fase do encontro Beira Mar-Torriense.

entrada pelo seu flanco, e fazendo até com que Freitinhos debandasse daquelas paragens, indo para terrenos menos vigiados.

De qualquer modo era então notório um ascendente dos aveirenses. Apareciam mais vezes e com maior perigo nas cercanias da grande área adversária. Até que, aos 53 minutos Jorge Silvério obtém um excelente golo, na sequência de um pontapé de canto e a aproveitar um soberbo desvio, de cabeça, de Cavaleiro.

Renasciam as esperanças para os adeptos do Beira Mar. Parecia que estava encontrado o caminho para a vitória. E seguiu-se mesmo o melhor período dos auri-negros, que quase encurralaram o adversário no seu meio-campo. Foram vários minutos de intenso domínio, que praticamente acabou com duas perdas quase consecutivas por parte dos atacantes da casa. Primeiro, foi Cavaleiro que se isolou e ao pretender fazer o «chapéu» a Pedro, permitiu a este uma boa defesa, de sapatada, indo a bola na direcção de Jorge Silvério que, não teve a calma necessária para parar o esférico e atirá-lo para as balizas desertas. Bem pelo contrário, optou pelo «estoiro» e a bola saiu muito pelo ar. Uma

perda flagrante e com ela a oportunidade do Beira Mar arrecadar os dois pontos. Dois minutos volvidos, o mesmo Jorge Silvério, cá de longe, atira com perigo, mas ao lado.

## REGRESSO DO EQUILÍBRIO... E O EMPATE

Era bem o final do melhor período dos donos da casa. Regressava-se à toada de parada e resposta, mas agora com os visitantes a denotarem mais claramente que não estavam dispostos a perder. E bem se pode dizer que os últimos vinte minutos do encontro pertenceram aos visitantes que empatariam numa jogada rápida de contra-ataque, com toda a defensiva dos auri-negros batida.

Depois desse período vieram os momentos de aflição para o Beira Mar que começou a temer — e a fazer temer nas bancadas — pelo pior.

Bem se pode aqui referir que qualquer coisa não está bem nos aveirenses. A equipa tem jogadores com valor, mostra que sabe jogar futebol, mas falta ali qualquer coisa... e julgamos de desinibição, essencialmente. Já

não é a primeira vez que o Beira Mar se coloca em vencedor, disfruta de oportunidades de ampliar a vantagem e depois... claudica nos minutos finais. Há que procurar as causas e arranjar os antídotos necessários. Porque só o facto de — e isso é uma verdade — argumentar com lesões, não chega. Há mais qualquer coisa que «emperra» a engrenagem.

Nos aveirenses, destacamos as exibições de Helder, talvez o melhor homem em campo, Freitas e Cavaleiro. Paulo Bola entrou muito receoso mas pouco a pouco foi adquirindo confiança e acabou por rubricar um par de excelentes jogadas. Precisa de mais velocidade, mas qualidades tem ele.

Nos visitantes, Jorge Oliveira, Cardoso e Carlos Freitas foram os melhores.

A arbitragem do sr. Soares Dias foi excelente. Esteve atento, procurou aplicar sempre a lei da vantagem, e denotou boa condição física. Um bom resultado.

**Crónica de Arménio Bajouca**  
Fotos de João Ricardo

# Resultados e Classificações

### NACIONAL DA I DIVISÃO

#### RESULTADOS

Penafiel-Aves	1-0
Salgueiros-Chaves	3-0
Benfica-Braga	1-0
Covilhã-Académica	0-1
Setúbal-Belenenses	0-2
Guimarães-Sporting	4-3
Marítimo-Boavista	0-1
Portimonense-Porto	1-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Porto	11	8	2	1	21- 8 18
Benfica	11	8	1	2	28- 6 17
Sporting	11	8	1	2	26- 8 17
Guimarães	11	6	4	1	14- 7 16
Boavista	11	5	3	3	16-10 13
Chaves	11	5	2	4	12-15 12
Portimonense	11	4	3	4	9-10 11
Setúbal	11	3	4	4	11-13 10
Académica	11	2	6	3	9-14 10
Braga	11	4	1	6	13-17 9
Belenenses	11	2	5	4	11-12 9
Marítimo	11	4	0	7	9-20 8
Salgueiros	11	3	2	6	7-18 8
Covilhã	11	2	2	7	8-16 6
Penafiel	11	2	2	7	5-17 6
Aves	11	2	2	7	17-19 6

#### PRÓXIMA JORNADA

Aves-Portimonense
Chaves-Penafiel
Braga-Salgueiros
Académica-Benfica
Belenenses-Covilhã
Sporting-Setúbal
Boavista-Guimarães
Porto-Marítimo

### NACIONAL DA II DIVISÃO

#### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Leixões-Varzim	0-0
P. Ferreira-Rio Ave	1-2
Amarante-Espinho	1-1
Gil Vicente-Moreirense	2-1
Vizela-Famalicão	2-0
Felgueiras-Fafe	1-0
Vianense-Lourosa	0-0
Tirsense-Paredes	2-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Rio Ave	9	4	5	0	13- 6 13
Vizela	9	5	3	1	12- 7 13
Fafe	9	4	4	1	9- 2 12
Leixões	9	4	4	1	11- 6 12
P. Ferreira	9	5	1	3	13- 8 11
Lourosa	9	4	3	2	12-11 11
Varzim	9	4	3	2	10- 6 11
Felgueiras	9	4	3	2	12- 6 11
Famalicão	9	4	1	4	12- 9 9
Tirsense	9	3	3	3	9- 6 9
Gil Vicente	9	3	2	4	10-15 8
Espinho	9	3	1	5	11-12 7
Amarante	9	1	3	5	7-15 5
Vianense	9	2	1	6	4-12 5
Paredes	9	1	2	6	4-16 4
Moreirense	9	1	1	7	7-19 3

#### PRÓXIMA JORNADA

Varzim-Tirsense
Rio Ave-Leixões
Espinho-P. Ferreira
Moreirense-Amarante
Famalicão-Gil Vicente
Fafe-Vizela
Lourosa-Felgueiras
Paredes-Vianense

#### ZONA CENTRO

#### RESULTADOS

Alcobaça-Elvas	1-0
Ac. Viseu-Almeirim	1-0
U. Coimbra-Caldas	1-0
Feirense-Agueda	3-1
Beira Mar-Torriense	1-1
Santarém-Mangualde	2-2
E. Portalegre-V. e Benfica	2-0
Peniche-Leiria	1-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Feirense	9	6	2	1	16- 6 14
Elvas	9	5	3	1	15- 5 13
Estrela	9	5	2	2	10- 6 12
Beira Mar	9	4	3	2	12- 8 11
Agueda	9	5	0	4	13- 6 10
Peniche	9	5	0	4	11- 9 10
U. Coimbra	9	4	2	3	7- 7 10
Torriense	9	2	4	3	9- 9 8
Santarém	9	1	6	2	5- 7 8
Mangualde	9	3	2	4	9-13 8
Caldas	9	3	1	5	9-13 7
A. Viseu	9	2	3	4	9-13 7
V. Benfica	9	3	1	5	9-16 7
Leiria	9	2	3	4	12-17 7
Alcobaça	9	2	2	5	9-17 6
Almeirim	9	2	2	5	2- 6 6

#### PRÓXIMA JORNADA

Elvas-Peniche
Almeirim-Alcobaça
Caldas-Acad. Viseu
Agueda-U. Coimbra
Torriense-Feirense
Mangualde-Beira Mar
V. e Benfica-Santarém
Leiria-Estrela

#### ZONA SUL

#### RESULTADOS

Estoril-Farense	2-2
Atlético-Torralta	1-0
Barreirense-Silves	0-0
C. Piedade-Montijo	2-2
Olhanense-Oriental	1-0
Juventude-Amadora	1-2
Sacavenense-Nacional	1-1
U. Madeira-Lus. Évora	3-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
U. Madeira	9	6	2	1	23-12 14
Montijo	9	6	2	1	18-13 14
Farense	9	5	3	1	14- 7 13
Estoril	9	3	5	1	13- 7 11
Olhanense	9	4	3	2	17-14 11
Amadora	9	3	5	1	10- 6 11
Silves	9	3	4	2	14- 4 10
Lus. Évora	9	4	1	4	10-14 9
C. Piedade	9	3	3	3	7-12 9
Oriental	9	3	2	4	8-11 8
Atlético	9	4	0	5	12-13 8
Barreirense	9	3	1	5	8-12 7
Nacional	9	1	5	3	10-13 7
Torralta	9	1	3	5	6-10 5
Juventude	9	0	4	5	8-18 4
Sacavenense	9	0	3	6	4-11 3

#### PRÓXIMA JORNADA

L. de Évora-Sacavenense
Torralta-Estoril
Silves-Atlético
Montijo-Barreirense
Oriental-C. Piedade
Amadora-Olhanense
Nacional-Juventude
Farense-U. Madeira

### NACIONAL DA III DIVISÃO

#### SÉRIE-C

#### RESULTADOS

OI. Hospital-Gouveia	4-0
P. Castelo-Marialvas	0-0
Oliveirense-Estarreja	2-0
Luso-Anadia	1-1
OI. Bairro-Mealhada	3-2
Santacomba-Alba	0-0
Vilanovenses-Guarda	2-3
Poiarês-Naval	2-1

#### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
O. Bairro	9	6	2	1	14- 7 14
Oliveirense	9	6	2	1	13- 3 14
Guarda	9	5	3	1	26-11 13
Anadia	9	5	2	2	11- 6 12
Estarreja	9	5	1	3	13- 7 11
O. Hospital	9	5	1	3	11- 9 11
Luso	9	4	2	3	15-12 10
Santacomba	9	2	5	2	8- 6 9
Naval	9	4	0	5	11- 9 8
Poiarês	9	3	2	4	6-12 8
P. Castelo	9	3	2	4	10-11 8
Gouveia	9	2	2	5	11-19 6
Marialvas	9	1	4	4	7-11 6
Vilanovenses	9	2	2	5	7-15 6
Mealhada	9	2	0	7	8-21 4
Alba	9	1	2	6	5-17 4

#### PRÓXIMA JORNADA

Gouveia-Poiarês
Marialvas-OI. Hospital
Estarreja-P. Castelo
Anadia-Oliveirense
Mealhada-Luso
Alba-OI. Bairro
Guarda-Santacomba
Naval-Vilanovenses

### NACIONAL DE JUNIORES

#### SÉRIE — C

#### RESULTADOS

Guarda-Gouveia	0-1
Mortágua-Agueda	0-3
Beira Mar-O. Hospital	4-0
Repesenses-Académica	1-2

#### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Académica	6	5	1	0	23- 3 11
Agueda	5	4	1	0	11- 3 9
Beira Mar	5	3	2	0	18- 2 8
Repesenses	5	3	1	1	6- 3 7
Gouveia	5	3	0	2	5-10 6
O. Hospital	6	1	2	3	6-13 4
Anadia	5	1	0	4	6- 7 2
Guarda	6	0	1	5	2-16 1
Mortágua	5	0	0	5	0-20 0

#### PRÓXIMA JORNADA

Anadia-Guarda
Gouveia-Mortágua
Agueda-Beira Mar
O. Hospital-Repesenses

### CAMPEONATOS DISTRIAIS DE AVEIRO

#### I DIVISÃO

#### ZONA NORTE

Arrifanense-Carregosense	2-1
Bustelo-S. João de Ver	6-0
Paivense-Milheiroense	5-0
Valecambrense-Esmoriz	0-0
Fajões-Sanguedo	2-1
Fiães-Paços de Brandão	1-0
Cortegaça-Lobão	3-1
Argoncilhe-Arouca	2-1
Cucujães-Real Nogueirense	2-1

#### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Paivense	10	7	2	1	23- 6 26
Cucujães	10	5	3	2	10- 9 23
Fiães	8	6	2	0	10- 3 22
S. João de Ver	10	5	2	3	17-17 22
Bustelo	10	4	3	3	15-10 21
Milheiroense	10	5	1	4	11-14 21
Esmoriz	10	3	4	3	10- 8 20
Sanguedo	10	4	2	4	10- 9 20
Valecambrense	10	3	3	4	9- 7 19
Fajões	9	4	2	3	9-10 19
Cortegaça	9	4	1	4	20-17 18
Paços Brandão	10	3	2	5	6- 9 18
Carregosense	10	2	6	2	12-16 16
Argoncilhe	10	2	3	5	7-18 17
Arrifanense	9	2	4	3	6- 7 17
Real Nogueira	10	2	2	6	10-15 16
Lobão	8	2	3	3	5- 7 15
Arouca	9	1	3	5	6-13 14

#### PRÓXIMA JORNADA

Arrifanense-Bustelo
S. João de Ver-Paivense
Milheiroense-Valecambrense
Esmoriz-Fajões
Sanguedo-Fiães
Paços de Brandão-Cortegaça
Lobão-Argoncilhe
Arouca-Cucujães
Carregosense-Real Nogueirense

#### ZONA SUL

Pinheiroense-Aguinense	1-1
Gafanha-Oliveirinha	0-4
Paredes do B.º-Avanca	1-1
Famalicão-Fermentelos	0-2
Bustos-Barró	1-0
Macinhadense-Pessegueirense	1-2
Oiã-Pampilhosa	6-0
Amoreirense-Vaguense	0-1
FIDECA-LAAC	2-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Oliveirinha	10	8	1	1	25- 3 27
FIDECA	10	7	1	2	21- 8 25
Pessegueir.	10	6	2	2	21-11 24
Oiã	10	4	5	1	18-10 23
Bustos	10	4	4	2	11-11 22
Gafanha	9	5	2	2	12-10 21
Paredes B.º	10	4	3	3	18-15 21
Fermentelos	10	4	3	3	13- 8 21
Avanca	9	3	5	1	12- 4 20
Aguinense	10	3	4	3	15-11 20
LAAC	10	3	3	4	9-12 19
Famalicão	10	4	1	5	10-12 19
Pinheiroense	10	3	3	4	10-11 19
Vaguense	10	3	3	4	9-10 19
Amoreirense	10	1	4	5	10-19 16
Macinhadense	10	1	2	7	11-20 14
Pampilhosa	10	2	0	8	6-29 14
Barró	10	0	2	8	5-26 12

#### PRÓXIMA JORNADA

Pinheiroense-Gafanha
Oliveirinha-Paredes B.º
Avanca-Famalicão
Fermentelos-Bustos
Barró-Macinhadense
Pessegueirense-Oiã
Pampilhosa-Amoreirense
Vaguense-FIDECA
Aguinense-LAAC

#### II DIVISÃO

#### ZONA NORTE

Tarei-Caldas S. Jorge	2-1
Mac. Sarnes-Pedorido	3-1
Guizande-Alvarenga	2-0
G.D. Mosteiró-Oliveirense	0-2
Romariz-Relâmpago	1-3
S. Roque-Mosteiró F.C.	4-0
Pigeiros-Sanfins	5-2

#### CLASSIFICAÇÃO:

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
S. Roque	5	5	0	0	14- 0 15
Tarei	5	5	0	0	15- 4 15
Guizande	5	3	1	1	6- 3 12
Pigeiros	5	2	2	1	7- 5 11
Oliveirense	5	3	0	2	5- 8 11
Pedorido	5	2	1	2	6



## NACIONAL DA III DIVISÃO

LUSO, 1 — ANADIA, 1

## Resultado injusto

Jogo no Campo Jorge Manuel.  
Árbitro: João Limãozinho, auxiliado por Roda das Neves e Soeiro da Silva.

**LUSO** — Rafael; Várzeas, Nelo, J. Freixo e Minas; Carreira (Bento Nunes), Conceição e Vitalino; Pereira, Paulo Costa (Lourenço) e Matos.

**ANADIA** — Meireles; Ramalheira, Fernando, Domingos e Rebelo; Amadeu, Cardoso e Godinho (Américo); José Augusto, Almeida e Cosme (Eládio).

Ao intervalo: 1-0.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Não obstante a tarde fria que se fez sentir, pôde assistir-se a um encontro com bastante assistência, dado tratar-se de um jogo de rivalidade entre duas turmas da Bairrada.

Porém o encontro não teve grandes primores

técnicos e o futebol praticado não foi o esperado, talvez, devido à tática utilizada pela equipa de Anadia.

A equipa lusense, durante a 1.ª parte, procurou sempre contrariar o esquema do adversário que remetido a uma defensiva porfiada, só esporadicamente contra-atacou exercendo forte pressão sobre o seu opositor, o Luso viria a inaugurar o marcador num golo espectacular de Minas, em jogada individual com um forte remate desferido de fora da área.

Fundamentalmente, o resultado lisonjeiro para a equipa de Anadia, que alcançou o empate quando nada o fazia prever no único remate que até então fez as redes adversárias.

Pelo que jogou, a equipa local merecia a vitória e o resultado adverso aos seus intentos é tremendamente injusto.

Arbitragem incaracterística, a pecar, no aspecto disciplinar, mas sem influência no resultado.

Jorge Carvalho



O Luso em fase de assédio, com um seu jogador rodeado de adversários.

## NACIONAL DE JUNIORES

BEIRA MAR, 4 — OLIV. HOSPITAL, 0

## ...E as oportunidades perdidas davam para chegar à dúzia



Era um ataque dos jovens de Oliveira do Hospital frente ao Beira Mar, mas sem êxito.

(Foto de João Ricardo)

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Amorim da Silva, do Porto.

**BEIRA MAR** — Paulo Brás; Teixeira, Francisco, Paulo Domingos e Mateus; Aginaldo, Rodrigues e Arindo; Pinto (João José, 70), Ravara (João Carlos, 76) e Gregório.

**OLIV. HOSPITAL** — Kikas; Paulo, Bicas (Tó, 76), Manuel Luís e Russo; Cunha, Miranda, Mota e Pais; Paulo e Chalana (Rui, 32).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Gregório (57), Ravara (73), Arlindo (88) e Paulo Domingos (82).

Jogo com dois meios tempos absolutamente diferentes.

Na primeira metade o Beira Mar não se encontrou, fazendo um jogo desgarrado, sem chama, com todos os seus elementos a denotarem falta de motivação e sobretudo pouco acerto.

Pareceu, neste período, que o Oliveira do Hospital poderia levar pelo menos um ponto de Aveiro, pois foi até a primeira equipa a dispor de uma oportunidade soberana para marcar, logo aos 17 minutos.

Mas não foi assim, porque os rapazes de azul e branco não se capacitaram de que poderiam ir além de um empate, para que afinal sempre jogaram, sem se abalar muito em contra-ataques, mas quando o faziam — e isso na primeira parte — criavam dores de cabeça no último reduto contrário, embora sem se acercarem muito das balizas à guarda de Paulo Brás.

A primeira jogada de verdadeiro perigo criada pelos aveirenses surgiu apenas aos 28 minutos, com três elementos dos auri-negros a desperdiçarem o ensejo. Foram eles Gregório, Arlindo e Pinto que, estando em posição de remate se quedaram com parcimonias e deixaram fugir a oportunidade.

Foi nessa altura que Vitor Urbano deverá ter chegado à conclusão que o último reduto dos oliveirenses não era tão sólido quanto poderia parecer, e mandou Paulo Domingos adiantar-se mais no terreno para dar apoio ao sector atacante, que esse sim estava em dia «não». As oportunidades desperdiçadas ainda na primeira parte davam a entender que o Beira Mar não seria capaz de marcar, notando-se um exagerado individualismo por parte de Arlindo e uma falta de imaginação atroz por parte de Pinto. Este, viria a ser o mais perdulário de toda a equipa, desperdiçando oportunidades em que o mais difícil era falhar. Mas ele falhou.

A segunda metade do encontro foi totalmente

diferente. Os aveirenses instalaram-se definitivamente no meio-campo adversário e começaram a jogar mais pelos flancos e a aparecer com muito mais perigo junto de Kikas, que até se revelou destituído de segurança.

Foi assim que os golos apareceram naturalmente até à marca de 4-0, e só não atingiram uma dimensão mais elevada porque os avançados auri-negros se deram ao luxo de desperdiçar «tudo e mais alguma coisa», como foi o caso de Paulo Domingos, aos 71 minutos, que nem em cima do risco de baliza foi capaz de concretizar. Enfim, as oportunidades criadas davam «para chegar à dúzia»...

Nos visitantes não vimos elementos de grande valor, talvez até pelo esquema tático escolhido que acabou por apresentar uma equipa «atrofiada», que não soube explorar o desacerto dos donos da casa, especialmente nos primeiros 45 minutos.

Nos aveirenses, Rodrigues e Arlindo, especialmente este, estiveram em bom plano, aqui e além com individualismos perniciosos, mas acabaram por cumprir. Pinto esteve desastrado, e Gregório, com o seu «jeito desajeitado» é de muita utilidade, e bem «trabalhado» pode fazer surgir um valor autêntico. Paulo Brás esteve seguro sempre que foi chamado a entrevir, mas esteve quase em dia de folga. Os restantes cumpriram com nota pouco saliente, e a reflectir um desacerto quase generalizado.

O árbitro que veio do Porto, actuou com displicência, mas errou em muitos casos, e quase sempre em prejuízo dos donos da casa.

Arménio Bajouca

## ANDEBOL

NACIONAL DA II DIVISÃO

ACADÉMICA, 27 — BEIRA MAR, 22

## Francisco Costa não merecia a derrota

Jogo no Pavilhão Universitário de Coimbra.

Árbitros: Manuel Mendes e Ramiro Costa.

**ACADÉMICA** — Rui Martins, Vitor Soares, Manuel Carvalho (5), António Albuquerque (6), Fernandes Maló (1), Joaquim Carvalho (2), Luís Santos (6), José Machado (3), Luis Baptista (1), Pedro Cabo (2), João Nunes e José Martins (1).

**BEIRA MAR** — Pedro Silva, João Silva, José Leitão, Fernando Rocha (3), Jorge Marinho (1), Fernando Leite (2), Ricardo Marques (3), José Silveiras (1), Joaquim Ferreira, Francisco Dias (1), Francisco Costa (9), Francisco Silva (2).

Ao intervalo: 14-8.

Disciplina: amarelos para Jorge Marinho, Ricardo Marques, Fernando Rocha, todos do Beira Mar e ainda para Luis Baptista da Académica de Coimbra.

Exclusões de dois minutos: para Fernando Rocha (2 vezes), José Leitão (2 vezes), do Beira Mar. Na Académica foram excluídos Luis Baptistas (2 vezes), Manuel Carvalho e António Albuquerque.

Em Coimbra, disputou-se um jogo entre dois grupos com pretensões à subida ao escalão maior da modalidade e no início do encontro a Académica chegou muito facilmente ao 4-0, explorando uma certa apatia da equipa de Aveiro que se manteve durante toda a primeira parte.

O principal trunfo dos visitados nesta altura, em relação aos rapazes de Alfredo Pinto, foi a sua rapidez, quando com a bola em seu poder e maiores soluções frente às redes de Pedro Silva.

E com este estado de coisas foi normal o «score» de

14-8, com que se tingiu o intervalo e que correspondia à forma como as duas equipas se haviam comportado. A equipa do Beira Mar não conseguiu acertar, neste primeiro tempo, com as entradas fulgurantes e quase sempre coroadas de êxito de António Albuquerque que quando subia ao «primeiro andar» quase não dava hipótese à turma «auri-negra» que o deixava romper.

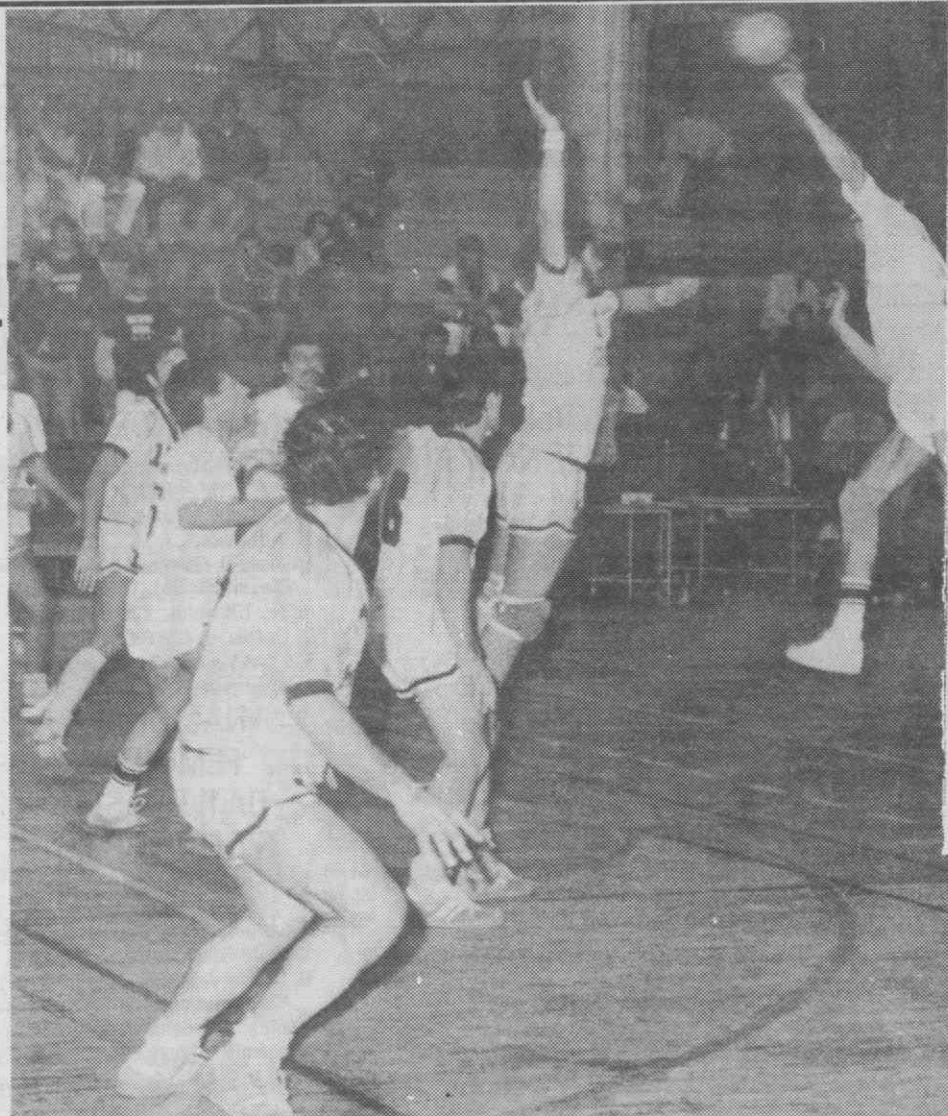
Na segunda metade os aveirenses ofereceram outra prática, deram melhor conta de si e, sobretudo, começaram a sobressair um jogador que causou alguns calafrios à equipa academista, foi ele Francisco Costa, que só à sua custa apontou nove tentos, explorando muito bem o sector esquerdo do seu ataque.

Este jogo mostrou, além de tudo, duas equipas com pretensões e na parte final do encontro o Beira Mar aproveitando um certo descontrolo dos locais poderia ter reduzido ainda mais a diferença, que se cifrava a meio do segundo tempo em 10 golos de diferença (20-10). Mas é, no entanto, indiscutível a vitória da equipa de Coimbra que soube explorar melhor os erros do adversário e se mostrou mais afoito com o apoio da sua falange de apoio que não se calou como o seu barulho ensurdecedor durante todo o jogo.

O Beira Mar tem ainda muito campeonato para disputar e nada está perdido com esta derrota. Gostámos muito de Francisco Costa e do guarda-redes Pedro Silva, dando-nos contudo a ideia que a equipa terá que melhorar a sua movimentação defensiva.

Na Académica, dois jogadores feriram-nos a atenção, António Albuquerque e José Machado, soberbos nos remates de meia distância.

Arbitragem não isenta de erros.



A defensiva do Beira Mar opõe-se a um remate do jogador conimbricense.

BASQUETEBOL — NACIONAL DA I DIVISÃO

# Sangalhos venceu Ginásio e Olivais

Não se registaram grandes surpresas na dupla jornada do «Nacional» da I Divisão.

O Sangalhos, ao ultrapassar, embora com dificuldades, o Ginásio e o Olivais nos terrenos destes, firmou-se no 3.º lugar.

Olivanenses e «ginasistas», que continuam a «não se encontrar», bateram com facilidade a Académica. Afinal, o «derby» não chegou a sê-lo!

O Queluz continuou a denotar subida de rendimento, vencendo o Ovarense e o Illiabum, sendo já um dos ocupantes da 4.ª posição.

Um dos outros é o Barreirense, que, sem Eugénio (castigado) e Wagner (lesionado) apenas cedeu por três pontos ante o FC Porto, obtendo depois um precioso triunfo no recinto da Sanjoanense.

O Illiabum, que se mantém igualmente nesse posto, foi a grande decepção do fim-de-semana, marcando apenas 87 pontos nos dois jogos que efectuou em Lisboa.

Na II Divisão, o Sport obteve a sua segunda vitória, frente ao Salesianos. No dia seguinte, porém, derrota natural em Gaia. A sensação foi dada pelo Académico do Porto que, num velho «derby» portuense, derrotou o Vasco, até então um dos comandantes.

Na III Divisão, o Sp. Figueirense recebeu e bateu

claramente o Lousanense, continuando invicto no comando. Realce para o triunfo da Guarda em Viseu.

Em femininos, na II Divisão, o Sport foi à Figueira da Foz obter um inesperado triunfo, enquanto a Académica, na Covilhã, venceu tangencialmente. O Illiabum isolou-se na 1.ª posição, ao bater, embora dificilmente, o Sanjoanense.

## BENFICA, 90 — ILLIABUM, 45

Jogo no Pavilhão da Luz. Árbitros Valdemar Cabral e Horácio Silva (Porto).

**BENFICA** — José Luís (11), F. Marques (18), Lisboa (14), Vieira (20), Mike (7), Guimarães (18) e Barbosa (2).

Treinador — José Curado.  
**ILLIABUM** — Cotton (18), António Almeida (12), Arildo (2), Gomes (6), Ruivo (5) e Catarino (2).

Treinador — Luís Magalhães.  
Ao intervalo — 41-24.

Desde cedo o Benfica definiu as posições e já ao intervalo a desvantagem dos ilhavenses lhes não permitia encarar um «volte face» o que veio a confirmar-se chegando mesmo o fim do encontro com os encarnados da Luz a «dobrar» o seu adversário.

Se era, à partida, um encontro para o Illiabum perder, talvez não estivesse nas suas previsões uma desvantagem tão acentuada.

F. Silva

## GIN. FIGUEIRENSE, 71

## — SANGALHOS, 75

Jogo no Pavilhão de Buarcos. Árbitros António Paulo e José Vasconcelos (Faro).

**GIN. FIGUEIRENSE** — F. Albuquerque (8), Moreira (8), Phil Hill (32), Eustácio (10), L. Dionísio (6), Zito, Lita (5) e Peninha.

Treinador — Francisco Costa.  
**SANGALHOS** — Aniceto (5), Steve (25), Neal (19), Quintela (7), Seica (6) e Paiva (13).

Treinador — Adriano Baganha.  
Ao intervalo — 42-34.

Precioso triunfo dos bairradinos na Figueira da Foz num encontro em que, estando com a desvantagem de 8 pontos ao intervalo, os pupilos de Baganha souberam superar as dificuldades e transpor um obstáculo difícil como é tradicionalmente o Ginásio.

O jogo não foi de grandes primores técnicos mas serviu para mostrar que os bairradinos se encontram num bom momento e dispostos a lutar pelo 3.º lugar da tabela.

Steve e Neal estiveram em plano de evidência.

C. Dias

J. Cardoso

RESULTADOS

### «NACIONAL» DA I DIVISÃO

#### 1.ª FASE

#### 14.ª JORNADA

Queluz-Ovarense	90-77
Benfica-Illiabum	90-45
Olivais-Académica	94-70
Ginásio-Sangalhos	71-75
Sanjoanense-Imortal	96-84
FC Porto-Barreirense	83-80

### «NACIONAL» DA II DIVISÃO (ZONA NORTE)

#### 1.ª FASE

#### 13.ª JORNADA

ARCA-D. Leça	69-73
Sport-Salesianos	77-65
Esgueira-Gaia	72-70
Vasco-CDUP	71-62
B. Mar-Acad.º Porto	103-63

#### 14.ª JORNADA

Salesianos-D. Leça	61-73
Gaia-Sport	84-68
CDUP-Espueira	65-59
Acad.º Porto-Vasco	68-62

**Classificação:** 1.º Vabco, 22 pontos (12 jogos); 2.º B. Mar, 21 (11); 3.ºs D. Leça e Gaia, 20 (12); 5.º Esgueira, 19 (12); 6.ºs CDUP e Salesianos, 16 (12); 8.º Acad.º Porto, 14 (11); 9.º Sport, 14 (11); 10.º ARCA, 12 (10).

### «NACIONAL» DA III DIVISÃO (ZONA NORTE)

#### 1.ª FASE — SÉRIE-A

#### 5.ª JORNADA

Sp. Figueirense-Lousanense	92-58
GICA-D. Ancas	69-56
AA Viseu-D. Guarda	44-59

**Classificação:** 1.º Sp. Figueirense, 10 pontos; 2.ºs D. Covilhã e D. Guarda, 9; 4.ºs GICA e D. Ancas, 8; 6.º AA Viseu, 6; 7.ºs Roubanense e Sampedrense, 5.

### «NACIONAL» FEMININO DA II DIVISÃO (ZONA NORTE)

#### 1.ª FASE — SÉRIE-B

#### 4.ª JORNADA

Ginásio-Sport	46-58
Illiabum-Sanjoanense	33-31
D. Covilhã-Académica	46-47

**Classificação:** 1.º Illiabum, 8 pontos; 2.º Sanjoanense, 7; 3.ºs Acazémia e Sport, 6; 5.º Ginásio, 5; 6.º G.D. Cogilã, 4.

#### SÉRIE-A

Sangalhos-D. Póvoa	79-58
--------------------	-------



Esta a equipa do Illiabum, uma das revelações do campeonato nacional desta época, mas que este fim-de-semana «descarrilou» frente ao Benfica e Queluz.

# Gafanha-Oliveirinha

Cont. da pág. 8

**Jorge, Mónica e Rocha; Dido, Batista e Trindade; Jorge Lino, Luís Gonçalves e Rita.**

Substituições: Luís Gonçalves por Bodas aos 33 minutos e Rocha por A. Abílio aos 62 m.

Suplentes não utilizados: Armindo, Hélder e Pinheiro.

**OLIVEIRINHA** — Duarte; Balacó, Litos, Toni e Marito; Afonso, Tróia e Bernardo; António Alberto, Carlitos e Chico.

Substituições: Balacó por Arlindo aos 63 m e Carlitos por Ladeira aos 80 minutos.

Suplentes não utilizados: Alberto, Bairrada e Tito.

Acção disciplinar: nada a registar.

Ao intervalo: 0-1.

Golos: Carlitos aos 12 e 69 m e António Alberto aos 50 e 80 minutos.

Jogo a ser aguardado com uma certa expectativa dada a classificação das duas equipas e o facto de em casa o Gafanha ter apenas consentido um empate com o FIDEC. Daí que à partida não iria ser fácil para o Oliveirinha contrariar os desígnios do seu opositor. Mas a verdade do jogo cedo se começou a desenhar com os homens comandados por António Ribeiro tomaram conta das operações e logo mostraram ter outra equipa. Com efeito ficamos sinceramente encantados com este Oliveirinha que se mostrou um conjunto adulto, formado por bons jogadores e sobretudo com uma noção de colectivismo digna de realce.

Sabendo o que queriam os homens de Oliveirinha com um meio campo a jogar em pleno com destaque para Afonso, mas tendo no «miúdo», Bernardo, dezassete anos cheios de futebol e técnica um bom condutor do jogo desenvolvido pelo flanco esquerdo, a equipa forasteira levava o pânico à área contrária. Aí começavam as aflições para os homens de José Cândido já que o seu meio campo claudicou com Dido sem tempo de recuperação a mostrar uma falta de força notória, valendo a tarde inspirada do guarda-redes Fernando Jorge que, com meia dúzia de grandes defesas ia adiando o avolumar do resultado. O trio atacante do Oliveirinha é mesmo de respeito mas Carlitos foi um quebra-cabeças constante com a sua velocidade verdadeiramente diabólica o seu poder de finta e a sua codícia pela baliza contrária. Muito bem acompanhado por Chico e António Alberto o destroçar do último reduto gafanhês foi-se adivinhando e Fernando Jorge era um homem sempre em movimento não tendo um minuto de descanso. De quando em vez o Gafanha tentava sacudir a pressão do seu adversário e vinha cá à frente mas quase sempre sem conseguir criar perigo. Só aos 24m minutos é que Rita fugindo pelo lado esquerdo conseguiu que a defesa contrária tremesse um pouco, mas de qualquer das formas o resultado de 0-1 verificado ao intervalo era já escasso para o domínio dos visitantes. Resultado conseguido aos 12 minutos quando Carlitos

que não teve quem o conseguisse marcar se esgueirou e apareceu isolado em frente dum guardião que nada mais pôde fazer.

### NO RECOMEÇO O GAFANHA AINDA TENTOU MAS...

No recomeço o Gafanha ainda tentou virar o rumo aos acontecimentos. Boas já tinha entrado para o lugar de Luís Gonçalves que entretanto se tinha lesionado. Mas esta modificação ainda operada na primeira parte pouco ou nada adiantou já que o jogo pertencia ao Oliveirinha, parecendo-nos ontem a equipa da Gafanha pouco inspirada. É evidente que o meio-campo foi um sector que claudicou em demasia, mas isso não significa tudo, pois é dos livros que uma equipa só joga o que a outra deixa e foi exactamente isso que ontem aconteceu. O Oliveirinha não deixou jogar, ou se preferem agarrou na batuta e a «música» foi toda sua. Gostamos sinceramente desta equipa que nos parece talhada para altos voos, pois para além dos valores individuais que possui tem um fio de jogo, com uma craveira bem superior àquele que normalmente se pratica no escalão em que milita. Jogar assim nos distritais é francamente bom para o próprio futebol e os homens de Oliveirinha bem contentes podem estar pela equipa que possuem. Claro que a «procissão ainda vai no adro» e é necessário trabalhar muito mas de qualquer das formas já é muito boa a forma actual dos homens comandados por António Ribeiro.

A vitória, mais golo menos golo, não sofre contestação e não foi mais dilatada porque Fernando Jorge fez uma grande exibição e colmatou muitas falhas do seu sector defensivo.

Não salientamos nomes no Oliveirinha já que a equipa vale pelo bloco que forma, mas não queremos deixar de fazer uma referência especial a Bernardo que sendo ainda muito jovem, já deixa antever um bom futuro, se entretanto não «se perder». No Gafanha, salientamos o guarda-redes, mas não esqueçamos Jorge Lino que tentou remar contra a maré que desta vez... vinha de Oliveirinha.

### PARABÉNS SENHOR SÉRGIO BORGES

A terminar esta crónica não queremos, nem podemos deixar de fazer uma referência muito especial à arbitragem que foi apenas... impecável. Diríamos até que Sérgio Borges mostrou como se deve apitar um jogo que, sendo viril, não teve lances de maldade. Não necessitou para se impor de mostrar cartões, nem de fazer grandes espalhafatos. Sóbrio mas enérgico, muito bem auxiliado, teve um dos melhores trabalhos que ultimamente temos visto fazer a equipas de arbitragem. Estamos em crer que a continuar assim temos em breve mais um nome grande na arbitragem portuguesa, que tão carecida está de bons valores.

## ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.**

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....  
Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

## Propriedades

- PINHAL**, vende-se. Telefone 31159 — Ilhavo.
- CAFÉ-RESTAURANTE**, com área aprox. 700m<sup>2</sup>, em funcionamento só o café, com bastante movimento, a 5km Aveiro, vende-se. Telef. 94224 — Aveiro.
- APARTAMENTOS T3**, garagem, prontos a habitar, vendem-se. Óptimos acabamentos. Tratar: Av.º 25 de Abril, 28-C. Telef. 23528 — Aveiro.
- ANDAR**, em Albergaria, troca-se por andar em Aveiro. Telef. 28248 — Albergaria-a-Velha.
- VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

## Pedidos

- CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- MOÇA** para contactos em Águeda, precisa-se. Quatro horas diárias. Telef. 63880 — Águeda.

## Vendas

- GATOS SIAMESES**, vendem-se. Aquaviva. Telef. 29727 — Aveiro.
- MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Moraes — Aveiro.
- LIQUIDAÇÃO TOTAL** Artigos desportivos. Bruca — Ilhavo.

## Aluguers

- ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília, no Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.
- ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- ARMAZÉM**, 160 m<sup>2</sup>, aluga-se. Telef. 751481 (031) 42620/42632 — Bustos.
- ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

- OCULISTA GONÇALVES** — Todo recetário. Telef. 321862 — Ilhavo.
- ARROZ INTEGRAL**. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- SAPATARIA ANGEL** — Calçado moderno, desporto, artigos viagem e perfumaria. Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

## Diversos

- TROYTÉCNICA** — Reparações. Telefone 321780 — Ilhavo.

- TROPICALIA** — Quartos mais económicos Setembro/Junho. Barra — Ilhavo.
- CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.
- INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.
- ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.
- ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- EL RINCÓN** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.
- LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.
- DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aquém — Ilhavo.
- STAND JUSTINO** — Concessionários Opel — Aveiro.
- FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Friopesca — Gafanha da Nazaré.
- MINIMERCADO**, trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- AGRO-VEGETAL**, trespassa-se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Esigueira. Telef. 53569 — Ovar.

## Trespases

- MINIMERCADO**, trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- AGRO-VEGETAL**, trespassa-se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Esigueira. Telef. 53569 — Ovar.

## «DIÁRIO DE AVEIRO»

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1-B — 3800 AVEIRO.  
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ÁGUEDA ANÚNCIO

### 2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da publicação do segundo anúncio.

Execução de Sentença — N.º 52-A/84 — 2.ª Secção. Exequentes — Durão, Ld.ª.

Executado — Aifenor — Indústria Técnica de Alumínio, Ld.ª com sede em Gafanha D'Aquém — Ilhavo — Aveiro.

Águeda, 18 de Novembro de 1985.

O Juiz de Direito,  
a) **António José Fernandes Oliveira Mendes**

O Escrivão de Direito,  
a) **João José Rodrigues Gaspar**  
(«Diário de Aveiro», N.º 135, de 25-11-85).

## RECTIFICAÇÃO

No dia doze de Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco, na Secretaria Notarial da Figueira da Foz, perante mim, Lic. José Barrão Rocha, notário do Segundo Cartório em serviço no Primeiro Cartório, no impedimento legal do notário, Lic. José Domingues do Serrado, que se encontra desligado do serviço a aguardar a aposentação, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIROS** — FERNANDO FETEIRA RIBEIRETE E VÍTOR FILIPE FALCÃO PAIS, casados, o primeiro natural da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras do Bouro e residente nesta cidade de Figueira da Foz, na Travessa do Circo, 18 e o segundo natural e residente nesta cidade, freguesia de São Julião, deste concelho, residente na Rua Raimundo Esteves, 11, 1.º B, que outorgam neste acto na qualidade de membros do Conselho de Administração da sociedade anónima de responsabilidade limitada «SOCIEDADE FIGUEIRA PRAIA» com sede nesta cidade, na Rua Doutor Calado nesta qualidade e em nome e representação da dita sociedade que tem o número do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva 500.266.263, no uso dos poderes que lhes foram conferidos, de harmonia com as respectivas actas, que se encontram arquivadas no mapa de documentos referente ao livro de notas para escrituras diversas cento e quarenta e dois-A, deste Primeiro Cartório, a documentar escritura nesse livro exarada a folhas setenta e duas verso e seguintes.

**SEGUNDO** — CASIMIRO DE ALMEIDA AZEVEDO BARRETO FERRAZ SACCHETTI, casado, natural da freguesia da Glória, concelho de Aveiro, residente na Rua do Carmo, 53, Vera Cruz, Aveiro, que outorga na qualidade de sócio-gerente e, em nome e representação da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «EMPRESA CINEMATOGRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA», com sede em Aveiro, portador do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva número 500.096.066.

Verifiquei a identidade e qualidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal e ainda de harmonia com as respectivas actas, arquivadas por motivo da escritura lavrada no livro de notas antes mencionado e nas folhas indicadas. E POR ELES FOI DITO: Que, pela presente escritura rectificam a escritura de constituição de sociedade outorgada no dia seis de Novembro do ano findo e exarada a folhas setenta e duas verso e seguintes do livro de notas cento e quarenta e dois-A, antes indicado, no sentido do artigo terceiro do pacto social passar a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO TERCEIRO** — A sociedade tem por objecto a promoção de empreendimentos turísticos, hoteleiros ou de animação.

**Parágrafo primeiro** — As actividades a que a sociedade se dedicar poderão ser por ela exploradas directamente, ou concessionadas a terceiros, nos termos que o Conselho de Gerência estabelecer.

**Parágrafo segundo** — A nenhum dos sócios é permitido, quer directa, quer indirectamente, dedicar-se, na área do concelho de Aveiro, a qualquer das actividades exploradas pela sociedade, salvo se autorizadas pela gerência. Que, em tudo o mais se mantém a citada escritura de constituição da sociedade com a denominação «AVEITUR — SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DE AVEIRO, LIMITADA», com sede em Aveiro.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo comercial deste acto no prazo de três meses a contar de hoje.

Foi feita aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

O Notário,

a) **José Barrão Rocha**

(«Diário de Aveiro», N.º 135, de 25-11-85).

**Leia, assin e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»**

## RECEITAS

### GASPACHO

- 2 ovos
- 2 fatias de pão frito cortado aos bocados
- Alhos fritos q.b.
- 3 tomates sem pele nem grainhas
- Sal
- 2 fatias de miolo de pão embebido em azeite
- Vinagre
- Pepino

Esmagam-se no almofariz os alhos e junta-se-lhe o pão frito e os ovos cozidos. Bate-se tudo bem e vão-se juntando os tomates e o miolo de pão embebido em azeite. Quanto tudo estiver muito batido e bem desfeito, deita-se na terrina em que há-de ser servido. Tempera-se a gosto com vinagre a junta-se a água suficiente para fazer o caldo; mexe-se e deitam-se quadrinhos de pepino e tomate. Todos os legumes são crus. Esta sopa deve ser servida muito fria. Não havendo frigorífico deitam-se dentro umas pedras de gelo.



### CALDEIRADA DE ENGUIAS

- 12 a 20 enguias vivas que pesem em conjunto 1 quilo e 200 gr
- 750 gr de batata às rodas de 6 milímetros de grossura
- 2 cebolas medianas cortadas às rodas
- 2 dentes de alho
- 1 folha de louro
- 1 pequeno ramo de salsa
- 1 colher das de chá de gengibre em pó
- 8 grãos de pimenta
- 100 gr de banha de porco em rama
- 6 gr de sal
- 4 decilitros de água
- 1 colher, das de chá, de vinagre

Numa caçarola ou tacho de barro põe-se: a água, as batatas, as cebolas às rodas, o louro, a salsa e metade do sal. Depois de mais de meia hora de fervura, juntam-se as enguias cortadas aos bocados de 4 a 5 centímetros de comprimento em diagonal por ser mais agradável à vista, o pó de gengibre, a pimenta e a banha em rama, deixando ferver por 15 a 20 minutos; tira-se a banha cozida, põe-se num prato e esmaga-se muito bem com o resto do sal, depois da banha muito bem esmagada e misturada com o sal, junta-se a colher de vinagre e deita-se tudo no caldo.

Estando bem cozido, prova-se, rectificam-se os temperos de sal e pimenta e serve-se bem quente.

Há pessoas que substituem a água por vinho branco e que no fim da preparação engrossam o caldo com 30 gr de farinha de trigo, previamente dissolvida em 4 a 5 colheres de água fria. Também por vezes se faz uma mistura de enguias, robalo e fataça, um terço de cada.

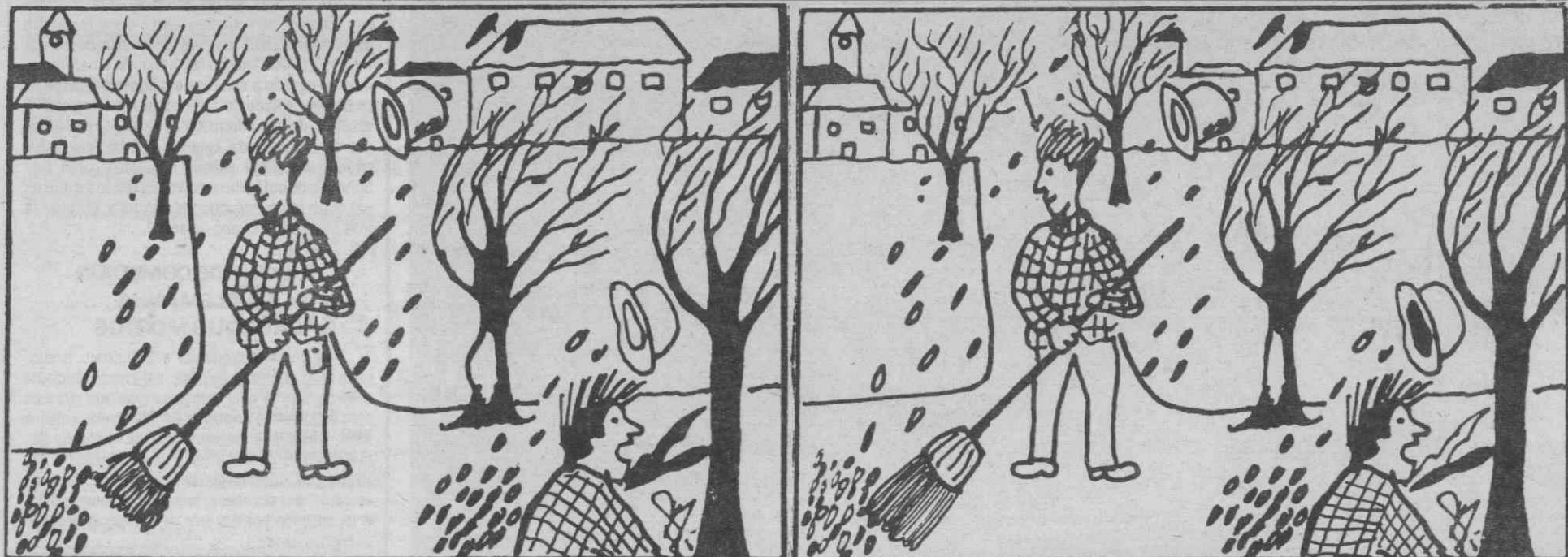


### DOCE COM PALITOS «À LA REINE»

- Palitos «à la reine» q.b.
- Mousse de chocolate q.b.
- Chantilly q.b.

Forra-se uma forma lisa com os palitos e enche-se até cima com mousse de chocolate. Põe-se a gelar durante umas horas. Desenforma-se e cobre-se com chantilly.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

## PRD apoia candidatura de Salgado Zenha

O Conselho Nacional do PRD aprovou ontem uma proposta de apoio à candidatura de Salgado Zenha à Presidência da República, por 49 votos a favor e seis abstenções.

A proposta, apresentada pelo presidente do partido, Hermínio Martinho, inclui uma alínea segundo a qual «as estruturas do PRD participarão activamente na campanha» de Salgado Zenha, cuja candidatura é definida como «independente».

O documento apresentado por Martinho ao Conselho Nacional do PRD, reunido no Vimeiro, inclui seis

pontos prévios que fundamentam a proposta de apoio a Salgado Zenha, entre os quais o apoio já manifestado pelo Presidente da República.

O primeiro ponto recorda o facto de a Convenção Nacional do PRD, reunida em Tomar em Junho, aprovou uma moção de estratégia segundo a qual o partido «pode, sem prejuízo da liberdade e da opção individuais, apoiar um candidato situado na sua área política».

O segundo ponto refere que faltam dois meses para as eleições presidenciais, e o terceiro ponto que «o

quadro dos candidatos está claramente desenhado».

Os quarto e quinto pontos, que se referem ambos ao Presidente da República, realçam que «Salgado Zenha afirmou pretender inspirar-se do exemplo» de Ramalho Eanes, e que o próprio presidente «já manifestou o seu apoio pessoal» ao ex-número dois do PS.

Hermínio Martinho sublinhou ainda na sua proposta que «Salgado Zenha é uma figura de elevada estatura moral a quem a democracia muito deve, e que teve um papel importante e corajoso na CNARPE em 1980».

## Comandos egípcios assaltaram avião desviado

Da primeira página

tiroeio e explosões e visto fumo na área do aeroporto onde o «Boeing 737» egípcio se encontra estacionado.

Em Washington, o Departamento de Estado afirmou que comandos egípcios assaltaram o avião e libertaram os reféns. Um porta-voz referiu a existência de algumas baixas mas disse não dispor de pormenores.

Uma fonte da polícia de Malta disse que o desvio do avião chegara aparentemente ao fim com o assalto dos comandos egípcios.

Grande número de polícias, carros de bombeiros e ambulâncias foram vistos a dirigirem-se para o avião, de cuja cabina de pilotagem saía fumo branco.

A televisão de Malta disse que numerosos passa-

geiros aos gritos foram vistos a sair do avião e a correr.

O Ministério da Saúde de Malta deu ordens aos médicos e pessoal paramédico em folga para se apresentarem imediatamente nos seus hospitais.

Os piratas do ar árabes desviaram o avião da Egyptair com 86 passageiros e dez tripulantes depois de ter descolado de Atenas em direcção ao Cairo. Forçaram a sua aterragem em Malta. — (NP)

## Universidade do Minho: colocada a primeira pedra

O Reitor em exercício da Universidade do Minho disse em Guimarães que a recente passagem das Construções Escolares para o Ministério da Educação e Cultura constitui «uma forte esperança de uma maior eficácia de actuação».

Sérgio Machado dos Santos falava durante uma sessão que se seguiu à bênção e lançamento da primeira pedra das instalações definitivas daquela Universidade em Guimarães.

Após a bênção e lançamento da primeira pedra houve uma sessão presidida pelo ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro, na Pousada de Santa Marinha da Costa.

Usaram da palavra o Reitor da Universidade do Minho, o presidente da Câmara de Guimarães, Manuel Ferreira, o secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando Real, e o ministro da Educação.

João de Deus Pinheiro, lembrou os que no passado

lançaram os alicerces da Universidade do Minho, e afirmou que esta deve responder às solicitações da região e da cultura.

Os terrenos onde vão ficar as instalações definitivas do pólo de Guimarães da Universidade do Minho ficam em Azurém, perto do hospital, e ocupam uma área de 13 hectares adquiridos por mais de 50 mil contos.

As obras da primeira fase — terraplanagens e infra-estruturas — foram — adjudicadas por 45 mil contos e devem começar na próxima semana.

## Serviço Cartográfico do Exército fez 53 anos

O Serviço Cartográfico do Exército, que serve de «olhos» aos protagonistas da guerra moderna, fez ontem 53 anos mas a tradição da cartografia militar em Portugal remonta a cerca de 180 anos.

Para além de preencher a sua missão natural de dotar as Forças Armadas da documentação geográfico-

-militar indispensável às suas actividades, o Serviço Cartográfico tem contribuído de forma decisiva para o conhecimento da geografia nacional no campo civil.

Assim, da carta militar na escala 1:25.000 do Serviço Cartográfico são vendidos cerca de 60 mil exemplares por ano, 80 por cento dos quais para fins

não militares.

Ao longo do seu mais de meio século de existência, o Serviço Cartográfico do Exército formou também centenas de técnicos nos vários níveis das actividades cartográficas, e continua a ser visitado por alunos das faculdades e de outros estabelecimentos de ensino civil.

## PELO MUNDO

### AINDA A TENTATIVA DE GOLPE NA GUINÉ-BISSAU

Os conspiradores liderados por Paulo Correia tentaram desencadear por três vezes um golpe de Estado na Guiné-Bissau, segundo uma confissão do ex-chefe do Departamento de Transmissões do Exército, major Sana Fuma, divulgada pela rádio local. Sana Fuma, que era também membro do Estado-Maior das Forças Armadas guineenses (FARP), revelou que a sua missão era a de comunicar com os comandantes das unidades militares sediadas no interior do país, bem como com a guarda de fronteira. Fuma afirmou que nunca tinha contactado directamente com Paulo Correia e que o seu contacto mais elevado tinha sido o major Bngate da Biate, membro efectivo do Conselho de Estado e membro suplente do Bureau político do PAIGCV e ainda ex-membro do Conselho da Revolução. Os chefes da conspiração deram ordens, segundo Fuma, para que o golpe fosse levado a cabo, mesmo que tivessem de esperar muito tempo.

### NEGOCEIA-SE AINDA A LIBERTAÇÃO DE AMERICANOS NO LÍBANO

Terry Waite, enviado especial do arcebispo de Cantuária para negociar no Líbano a libertação de reféns norte-americanos, fez ontem uma breve escala em Atenas, em viagem que o levará aos Estados Unidos. Waite encontra-se hoje com as autoridades norte-americanas a fim de lhes comunicar como tem decorrido a sua missão. «Estou optimista mas ainda vai levar algum tempo até conseguir resultados. Pelo menos os contactos que mantive permitiram a identificação dos sequestradores», afirmou Waite à sua chegada ao aeroporto de Atenas.

### MAIS TRÊS MORTOS NA ÁFRICA DO SUL



CIDADE DO CABO — Winnie Mandela sorridente à saída do Hospital onde visitou o marido, Nelson Mandela

Uma criança negra de 3 anos morreu queimada depois de manifestantes terem atacado a casa de uma mulher que acusaram de ser informadora da polícia, próximo da Cidade do Cabo — informaram ontem autoridades sul-africanas. A criança foi uma das três pessoas mortas no sábado à noite, todas em ataques perpetrados, aparentemente, contra presumíveis colaboradores da polícia de «apartheid». A polícia indicou que a criança, uma menina, morreu quando a sua casa em Mbekweni, próximo da Cidade do Cabo, foi incendiada. A mulher, que foi acusada de ser informadora, sofreu queimaduras graves. Em Nonande, também no Cabo Ocidental, a polícia encontrou sábado à noite o corpo carbonizado de um homem negro. Os restos mortais de um outro foram encontrados em Langa, próximo de Port Elizabeth, no Cabo Ocidental.

### CHOQUE DE COMBOIOS NA ALEMÂNHA CAUSOU 3 MORTOS

Três pessoas morreram e 20 ficaram feridas, quatro delas com gravidade, em consequência de uma colisão de dois comboios registada cerca de cem quilómetros a norte de Berlim, revelou ontem a ADN, Agência Noticiosa Oficial da Alemanha Democrática. Duas carruagens de passageiros e três vagões de automóveis descarrilaram devido ao acidente, que ocorreu próximo de Neubrandenburg e foi causado por um erro de um funcionário dos caminhos de ferro.



MOSCOVO — Mikhail Gorbachev é recebido no aeroporto pelo Presidente Gromyko e outros líderes.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»